MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

ANATOMIA ANIMAL I CH100 T60 P40

OBJETIVOS

A disciplina de Anatomia Animal I tem por finalidade transmitir ao futuro profissional conhecimentos específicos e comparativos no tocante à constituição e forma dos sistemas corporais das espécies animais estudados, fornecendo a base necessária para a compreensão do estudo das disciplinas profissionalizantes. Em cada unidade didática o aluno deverá ser capaz de identificar macroscopicamente e correlacionar as estruturas a serem estudadas, suas particularidades e funções de acordo a espécie no que diz respeito aos animais domésticos.

EMENTA

História da anatomia e abordagem geral, conceituação, Métodos de Estudo, Planos de Delimitação, Eixo e Planos de construção do Corpo dos animais domésticos, Nomenclatura Anatômica, nomina anatômica veterinária, Estudo comparativo da organização macroscópica do corpo dos animais domésticos divididos em sistemas com abordagem descritiva e comparativa do aparelho locomotor – osteologia, artrologia e miologia, Pele e órgãos dos sentidos dos mamíferos domésticos, com ênfase em anatomia sistêmica e morfofuncional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) GETTY, R. Anatomia dos Animais Domésticos. 5ª ed. Interamericana, v. I e II. 1986.
2) DYCE, K.M. Tratado de Anatomia Veterinária. 3ª ed. Guanabara- Koogan, 2004.
3) DONE, S.H.; GOODY, P.C.; EVANS, S.A. et al. Atlas colorido de anatomia veterinária do cão e do gato. São Paulo: Manole, 2002. 450p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) KONIG, H.E.; HANS-GEORG LIEBICH, H.G. Anatomia dos Animais Domésticos. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 787p.
2) RODRIGUES, H. Técnicas Anatômicas. Vitória: GM Gráfica Editora. 2001. 270p.
3) POPESKO, Peter. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. São Paulo: Manole, 1997. vol 1. ISBN 8520404537; vol 2. ISBN 8520404537, vol 3. ISBN 8520404537
4) GHEORGHE M. CONSTANTINESCU. Anatomia Clínica de Pequenos Animais. 1ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.
5) FRANDSON, R. D. Anatomia e fisiologia dos animais da fazenda. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-

Koogan, 2005. 454p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 17:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0467287** e o código CRC **62EB9C22**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

MORFOLOGIA GERAL CH120 T80 P40

OBJETIVOS

Propiciar educação formadora de qualidade, veiculando o conhecimento denso e aprofundando da biologia celular e molecular da célula; Proporcionar ao aluno a aquisição de conceitos sobre biologia celular e correlacionar os conhecimentos obtidos no cotidiano com os processos abordados em sala de aula, servindo de embasamento para as disciplinas subsequentes; Prover o aluno de conhecimentos a cerca da estrutura, ultraestrutura e fisiologia dos componentes celulares que são indispensáveis para a compreensão de disciplinas como Genética Geral, Histologia Geral e Fisiologia Geral, que contemplam o mesmo eixo de estudo. Fornecer ao aluno elementos para que possam descrever a estrutura e ultraestrutura celular; -Conhecer os mecanismos fisiológicos do metabolismo e maquinaria celular; -Identificar os principais componentes intracelulares: citoesqueleto e organelas celulares; -Compreender a importância da interação celular.

EMENTA

A disciplina permite o conhecimento dos princípios da Biologia Celular bem como os métodos de estudos da célula (microscopia). Os tópicos abordados proporcionam o estudo da morfologia celular de procariotos e eucariotos, componentes celulares, estrutura e biossíntese dos ácidos nucleicos e de proteínas e fisiologia das biomembranas. Conhecimento da estrutura, função e interação das organelas celulares, núcleo e cromossomos: estrutura da cromatina. Divisão celular: mitose e meiose. Apresenta ao acadêmico os tipos de tecidos animais, abordando a morfologia dos órgãos e aspectos patológicos. Fundamentos teóricos e práticos para o preparo e interpretação de lâminas histológicas também são abordados. A gametogênese, fertilização, clivagem, organização morfofuncional dos anexos embrionários, caracterização dos períodos do desenvolvimento pré-embrionário e fetal complementam o início desses estudos morfológicos. Com isso fornece conhecimentos do estudo da estrutura, ultraestrutura e fisiologia dos componentes celulares e teciduais (membrana celular e endomembranas, organelas citoplasmáticas), sendo complementado por aspectos fisiopatológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) ALBERTS, B. et al. Fundamentos da Biologia Celular: Uma introdução à Biologia Molecular da Célula. Porto Alegre. Artmed, 1999. 758p.
2) COOPER, G. M. A célula: uma abordagem molecular. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 712p.
3) JUNQUEIRA, L. C; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 2000. 339p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) ALBERTS, B. Biologia Molecular da Célula. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 1584p.
2) DI FIORE, M. S. H. Atlas de Histologia. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.229p.
3) GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Tratado de Histologia, 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 456p.
4) CARVALHO, H. F; RECCO-PIMENTAL, S. M. A Célula. 2.ed. São Paulo: Manole, 2007.
5) MOORE, K. L..; PERSAUD,T.V.N. Embriologia Básica. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 609p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 17:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0467291** e o código CRC **5B7377B0**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

BIOQUÍMICA VETERINÁRIA I CH80 T60 P20

OBJETIVOS

Proporcionar ao aluno conhecimento teórico e prático em bioquímica veterinária básica, aprendendo as estruturas das biomoléculas, os mecanismos bioquímicos em que elas serão utilizadas. Revisar a química orgânica e do carbono. Apresentar aos alunos os bioelementos e sua importância para a bioquímica. Demonstrar as interações bioquímicas entre os átomos para formação das biomoléculas. Conceituar as biomoléculas. Mostrar as diferentes estruturas das biomoléculas e suas funções. Embasar o acadêmico com noções das estruturas bioquímicas que são importantes para o funcionamento metabólico do organismo. Dar noções das principais rotas metabólicas.

EMENTA

Identificar, comparar e explicar as funções de substâncias orgânicas e inorgânicas nos seres vivos, bem como suas estruturas, propriedades e transformações bioquímicas. Fundamentos estruturais de carboidratos, lipídios, aminoácido, proteínas e enzimas. Noções sobre a estrutura química de Ácidos nucléicos. Introdução ao metabolismo de mamíferos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) CAMPBELL, M.K. Bioquímica. 3.ed. Porto Alegre: Artmed (edição universitária). 2000 (ou 2003, 2ª reimpressão) 752p.
2) LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica. 4. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 2006.
3) VOET, D., VOET, J.G. , PRATT,C. Fundamentos de Bioquímica: a vida em nível molecular. Porto Alegre: Artmed, 2008 (2.ed.) 1264p.

BIBLIOGRÁFIA COMPLEMENTAR

1) CAMPBELL, M.K.; FARRELL, S.O. Bioquímica – Bioquímica Básica. Tradução da 5ª ed. Norte Americana. São Paulo: Thomson, 2007. 263p.
2) CAMPBELL, M.K.; FARRELL, S.O. Bioquímica – Bioquímica Molecular. Tradução da 5ª ed. Norte Americana. São Paulo: Thomson, 2007. 509p.
3) CAMPBELL,M.K.; FARRELL,S.O. Bioquímica – Bioquímica Metabólica. Tradução da 5ª ed. Norte Americana. São Paulo: Thomson, 2007. 845p.

4) ALBERTS, B. et al. Fundamentos da biologia celular. Porto Alegre: Artmed, 2002.
5) MURRAY, R.K.; GRANNER, D.K.; RODWELL, V.W. HARPER – Bioquímica Ilustrada. 27ª ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 620 p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 17:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0467295** e o código CRC **AF7D4154**.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

BIOESTATÍSTICA I CH60 T60

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades para análise e aplicações de métodos quantitativos e qualitativos interpretando tabelas e gráficos. Analisar e interpretar as medidas de tendência central e de dispersão, adequando os resultados dos estudos a área da Medicina Veterinária.

EMENTA

Conceitos básicos: variáveis, dados e níveis de medida; população; amostra; parâmetros e estimativas. Organização de dados quantitativos (tabelas de frequência) e representação gráfica. Medidas descritivas (medidas de tendência central e dispersão). Curva normal e distribuição amostral de médias. Teste de hipóteses para uma média e estimativa da média por intervalo de confiança. Probabilidade em variáveis qualitativas, distribuição binomial, aproximação normal da distribuição binomial. Proporções. Testes de significância. Testes não paramétricos, com ênfase no qui-quadrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) PETRIE, A.; WATSON, P. Estatística em Ciência Animal e Veterinária, 2ª edição, Editora Roca, 2009.

2) CALLEGARI JAQUES, S. M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003. 255p.

3) JEKEL, J.F., KATZ, D.L. & ELMORE, J.G. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva, 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1) VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. 4ª ed. Ed. Elsevier, 2009.

2) VIEIRA, S. Bioestatística - Tópicos Avançados, 3ª ed. Ed. Elsevier, 2010.

3) SILVANY NETO, A.M. Bioestatística sem segredos. 1ª ed. Editora Bahia, 2008.

4) VIEIRA, S. Estatística Básica, 1ª ed. Editora Elsevier, 2011.

5) HAIR, A.B. Análise Multivariada de Dados, 6ª ed. Bookman, 2009.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 17:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0467298** e o código CRC **00A3F391**.

Referência: Processo nº 999119575.000218/2020-16 SEI nº 0467298

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS CH40 T40

OBJETIVOS

Analisar as Ciências Humanas a partir de perspectiva comparada com outras ciências. Compreender a Sociologia como ciência conceitual e teórica da desigualdade social. Avaliar o pensamento sociológico a partir de fatores sociais, econômicos, filosóficos e ideológicos. Conhecer as principais correntes teóricas da Sociologia: O positivismo (incluindo o darwinismo social). A Sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber. Identificar a noção de objeto e regime de cientificidade da Sociologia.

EMENTA

A história do surgimento das Ciências Humanas e da Sociologia. A retomada do pensamento especulativo até o triunfo da ciência. As obras inspiradoras do pensamento sociológico. Conhecer e conceituar os componentes básicos das Ciências Humanas e Sociais, identificando seus caracteres distintivos no contexto das demais ciências. Conhecer, teórica e concretamente, a sociedade como um fenômeno social global e identificar suas partes estruturais. Analisar, interpretar e criticar os fenômenos de mudanças, de organização e de desorganização sociais. Cultura e ideologia. Contribuição atual da sociologia do desenvolvimento. Questões da Sociologia Contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) BAKHTIN, M. Marxismo e Filosofia da Linguagem. 9ª ed.; São Paulo: HUCITEC, 1999.
2) BOURDIEU, P. A Economia das Trocas Lingüísticas. 2ªed.; São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 1998.
3) DURKHEIM, Emile. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. _____. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
2. _____. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
3. ENGELS, F. e MARX, K. A Ideologia Alemã. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
4. FREUND, J. Sociologia de Max Weber: história, ciência, sociedade. Espanha: Ediciones Península, 1973.
5. LAKATOS. Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia Geral. 6 ed. São Paulo. Atlas, 2006.
6. MARX, K. & ENGELS, F. A Ideologia Alemã. Martins Fontes. São Paulo, 1998.

7. _____. O Manifesto do Partido Comunista. São Paulo: Cortez, 1998.
8. _____. O Trabalho Alienado. In: Manuscritos Econômicos-Filosóficos. 1ª ed.; São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.
9. RODRIGUES, J. A. (org.) Durkheim. São Paulo: Ática, 2005.
10. VIANA, N. Inconsciente Coletivo e Materialismo Histórico. Goiânia: Germinal, 2002.
11. WEBER, Max. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: ZAHAR, 1979.
12. _____. A Ética protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Ed. Pioneira, 2000.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 17:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0467300** e o código CRC **74916D68**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

ECOLOGIA CH40 T40

OBJETIVOS

A disciplina pretende desenvolver no aluno de Medicina Veterinária a compreensão dos impactos ambientais causados pela atividade das ciências agrárias bem como o papel do Médico Veterinário na diminuição dos mesmos.
Capacitar o aluno para o exercício da profissão e a reconhecer os conceitos básicos dos principais assuntos abordados na disciplina, bem como ressaltar a importância da profissão na diminuição dos impactos ambientais.

EMENTA

Fatores ecológicos abióticos e bióticos. Ecossistemas: fluxo de energia; Ciclos biogeoquímicos. A transferência de materiais, e a produtividade nos ecossistemas. Características das populações, animais e vegetais. Flutuações e suas causas nas populações. Biosfera e seu equilíbrio. Preservação de recursos naturais. Efeitos da tecnologia sobre o equilíbrio ecológico. Principais biomas brasileiros: caracterização e problemas ecológicos. Poluição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 434 p.
2) PINTO-COELHO, R. M. Fundamentos em Ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2000.
3) BEGON et al. Ecologia de indivíduos a ecossistemas. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) PINTO-COELHO, Ricardo Motta. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2002.
2) CULLEN JR, L.; VALLADARES-PADUA, C.; RUDRAN, R. Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. Curitiba: UFPR, 2006. 652p.
3) RICKLEFS, R.E. A economia da natureza. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 542p.
4) MILLER, G.T. Ciência ambiental. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 592p.

sei! assinatura eletrônica
Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 17:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0467306** e o código CRC **DA0C7CEF**.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

INTRODUÇÃO À MEDICINA VETERINÁRIA CH40 T40

OBJETIVOS

Propiciar ao aluno conhecer as diversas áreas de atuação do Médico Veterinário e suas responsabilidades, através de aulas teóricas e práticas com visitações a diversos setores no qual abrange a atuação do profissional, sempre dando exemplos práticos de uma conduta ética na vida e dentro da profissão. Despertar e/ou motivar o aluno para o curso em que ingressou.

EMENTA

Apresentar aos alunos os campos de atuação e o código de Ética do Médico Veterinário e a postura profissional desejada. Expõe ao discente a matriz curricular, enfatizando a importância dos módulos em seus respectivos períodos de oferecimento. Divulga e sensibiliza os alunos frente aos trabalhos das entidades protetoras de animais no tocante ao controle de populações, utilização de animais para pesquisa e esporte, e a importância da posse responsável, além do uso racional dos recursos naturais. Fornece subsídios para o desenvolvimento de estágios nas diferentes áreas da Medicina Veterinária a partir do conhecimento dos princípios semiológicos. Será enfatizada a interdisciplinaridade entre as disciplinas com afinidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) COSTA, W. R. Deontologia e Diceologia. Belo Horizonte, MG: EV/UFMG, 1990. (APOSTILA)
2) MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. Legislação de Defesa Sanitária Animal. Brasília, 1991.
3) OLIVEIRA, R. L.; BARBOSA, M. A. A. Bovinocultura de corte: desafios e tecnologias. Salvador: EDUFBA. 2007. 511p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) Lei 5.517/68, 23 de outubro 1968. Dispõe sobre o exercício da profissão de Médico Veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária. Diário Oficial. Brasília, 1968.
2) CORTI, Felix. Cavalos: saiba como comprar e tratar. Agropecuária, 1998. 73 p.
3) EMBRAPA. Búfalos: o produtor pergunta, a EMBRAPA responde, 2000. 176 p.
4) UPNMOOR, Ilka. Produção de suínos. Agropecuária, 2000. 133 p.
5) SILVA SOBRINHO, A. G. Criação de ovinos. 3.ed. Jaboticabal, SP: Funep. 2006. 302p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 17:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0467309** e o código CRC **04DB4CFC**.

Referência: Processo nº 999119575.000218/2020-16 SEI nº 0467309

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

ANATOMIA ANIMAL II CH100 T60 P40

OBJETIVOS

A disciplina de Anatomia Animal II tem por finalidade transmitir ao futuro profissional conhecimentos específicos e comparativos no tocante à constituição e forma dos sistemas corporais das espécies animais estudados, fornecendo a base necessária para a compreensão do estudo das disciplinas profissionalizantes.
Em cada unidade didática o aluno deverá ser capaz de identificar macroscopicamente e correlacionar as estruturas a serem estudadas, suas particularidades e funções de acordo a espécie no que diz respeito aos animais domésticos.

EMENTA

Estudo comparativo da organização macroscópica do corpo dos animais domésticos divididos em sistemas com abordagem descritiva e comparativa dos aparelhos sobre os órgãos que formam os aparelhos e ou sistemas: digestório, respiratório, urinário, genital masculino e feminino, circulatório sanguíneo e linfático, nervoso e órgãos e glândulas endócrinas dos mamíferos domésticos, com ênfase em anatomia sistêmica e morfofuncional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) KONIG, H.E.; HANS-GEORG LIEBICH, H-G. Anatomia dos Animais Domésticos. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 787p.
2) CASTRO, S.V. Anatomia fundamental. 3ª ed. São Paulo: Makron, 1985.
3) DONE, S.H.; GOODY, P.C.; EVANS, S.A. et al. Atlas colorido de anatomia veterinária do cão e do gato. São Paulo: Manole.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) GETTY, R. Anatomia dos Animais Domésticos. 5ª ed. Interamericana, v. I e II. 1986.
2) RODRIGUES, H. Técnicas Anatômicas. Vitória: GM Gráfica Editora. 201. 270p.
3) POPESKO, Peter. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. São Paulo: Manole, 1997. vol 1. ISBN 8520404537; vol 2. ISBN 8520404537, vol 3. ISBN 8520404537
4) GHEORGHE M. CONSTANTINESCU. Anatomia Clínica de Pequenos Animais. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.
5) FRANDSON, R. D. Anatomia e fisiologia dos animais da fazenda. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-

Koogan, 2005. 454p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 17:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0467313** e o código CRC **714D4661**.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

BIOQUÍMICA VETERINÁRIA II CH60 T40 P20

OBJETIVOS

Proporcionar ao aluno conhecimento teórico e prático em bioquímica veterinária metabólica, aprendendo sobre o papel das biomoléculas, os mecanismos bioquímicos de geração de energia química e as rotas metabólicas. Aprender e aplicar os conceitos de metabolismo de biomoléculas necessárias para o funcionamento de um organismo animal.

EMENTA

Entender os ciclos bioquímicos das biomoléculas nos organismos dos animais. Entender os processos de geração de energia através das rotas metabólicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) CAMPBELL, M.K. Bioquímica. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed (edição universitária). 2000 (ou 2003, 2ª reimpressão) 752p.

2) LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica. 4ª ed. São Paulo, SP: Sarvier, 2006.

3) VOET, D.; VOET, J.G.; PRATT, C. Fundamentos de Bioquímica: a vida em nível molecular. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 1264p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) CAMPBELL, M.K.; FARRELL, S.O. Bioquímica – Bioquímica Básica. Tradução da 5ª ed. norte americana. São Paulo: Thomson, 2007. 263p.

2) CAMPBELL, M.K.; FARRELL, S.O. Bioquímica – Bioquímica Molecular. Tradução da 5ª ed. norte americana. São Paulo: Thomson, 2007. 509p.

3) CAMPBELL,M.K.; FARRELL, S.O. Bioquímica – Bioquímica Metabólica. Tradução da 5ª ed. norte americana. São Paulo: Thomson, 2007. 845p.

4) ALBERTS, B. et al. Fundamentos da biologia celular. Porto Alegre: Artmed, 2002.

5) MURRAY, R.K. GRANNER, D.K., RODWELL, V.W. HARPER – Bioquímica Ilustrada. 27ª ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 620p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 17:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0467320** e o código CRC **BA63B712**.

Referência: Processo nº 999119575.000218/2020-16 SEI nº 0467320

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

BIOESTATÍSTICA II CH60 T40 P20

OBJETIVOS

Compreender o uso correto das estatísticas em pesquisas, bem como a aplicação de programas computacionais nas análises de dados.

EMENTA

Estudar os princípios gerais da análise de variância em diversos delineamentos experimentais. Regressão e Correlação. Uso de pacotes estatísticos aplicados a Veterinária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) PIMENTEL-GOMES, F. Curso de Estatística Experimental. 15ª ed., Piracicaba, SP: FEALQ, 2009. 451 p.
2) BARBIN, D. Planejamento e análise estatística de experimentos agronômicos. Arapongas, PR: Midas, 2003. 194 p.
3) BANZATTO, D. A.; KRONKA, S. DO N. Experimentação Agrícola. 4ª ed. Jaboticabal, SP: FUNEP, 2006 reimpressão 2013. 237 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) PETRIE, A.; WATSON, P. Estatística em Ciência Animal e Veterinária, 2ª edição, Editora Roca, 2009.
2) CECON, P. R.; SILVA, A. R. da; NASCIMENTO, M.; FERREIRA, A. Métodos Estatísticos - Série Didática. Viçosa, MG: UFV, 2012. 229p.
3) RIBEIRO JÚNIOR, J. I.; MELO, A. L. P. de, Guia prático para utilização do SAEG. Viçosa, MG: Editora Independente, 2009. 287p.
4) BARROS, W.; DIAS, L. A. dos S. Biometria experimental. Lavras, MG: UFV, 2013. 408p.
5) DÍAZ, F. R.; LÓPEZ, F. J. B. Bioestatística. São Paulo: Thomson, 2007. 284p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 17:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

GENÉTICA BÁSICA E EVOLUÇÃO CH60 T60

OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos conhecimentos teórico-práticos sobre expressão gênica, bem como informações sobre fenômenos que alterem a estrutura e características gerais dos genes.

EMENTA

Estudo da constituição e as propriedades do genoma dos organismos procarióticos e eucarióticos, envolvendo os princípios de biologia molecular, de herança mendeliana, de genética de populações e dos diferentes tipos de herança genética visando à aplicação na medicina veterinária.

BIBLIOGRÁFIA BÁSICA

1) GRIFFITHS, A. J. F.; WESSLER, S. R.; LEWONTIN, R. C. et al. Introdução a genética. 9ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008. 712p.
2) NICHOLAS, F.W. Introdução à Genética Veterinária. Porto Alegre: Artmed, 1999.
3) OTTO, P. G. Genética Básica para Veterinária. 4.ed. São Paulo: Rocca. 2006. 284p.

BIBLIOGRÁFIA COMPLEMENTAR

1) GRIFFITS, A.J.F.; MILLER, J.H.; SUZUKI, D.T.; LEWONTIN, R.C.; GELBART, W.M.. Introdução à Genética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
2) SNUSTAD, D.P.; SIMMONS, M.J. Fundamentos da Genética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
3) PEREIRA, J. C. C. Melhoramento genético aplicado à produção animal. 5.ed. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2008.
4) BOWMAN, J. C. Introdução ao Melhoramento Genético Animal. São Paulo: Universidade de São Paulo. 1981.

sei! assinatura eletrônica

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 17:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0467346** e o código CRC **1D11C14F**.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

GESTÃO EM AGRONEGÓCIO CH60 T40 P20

OBJETIVOS

Capacitar profissionais para gerir e empreender no agronegócio, possibilitando-lhes adquirir uma visão ampla com relação aos diversos segmentos que formam suas atividades, inseridas no contexto de economia no meio global e em ambientes competitivos.

EMENTA

Estudar os princípios gerais do agronegócio brasileiro e da região. Expansão da fronteira agrícola e desenvolvimento do agribusiness. Conceito e elementos do agronegócio. Os processos atuais que caracterizam o agronegócio e suas redes de mercados. Complexo e sistema agroindustrial. Cadeias produtivas. A contabilidade e custos nas empresas rurais, demonstrando sua importância, objetivos e classificação de custos. Estruturação dos custos no agronegócio. Desafios da contabilidade de custos no agronegócio. Produtividade e inovação tecnológica. Estratégias de desenvolvimento. Aspectos conjunturais e gestão da agropecuária, visando eficiência técnica e econômica da empresa rural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) BATALHA, M. O. (Coordenador) Gestão Agroindustrial. 2 ed., São Paulo:Atlas, 2007, 770 p.
2) CALLADO, A. A. C. et al., Agronegócio. 2.ed., São Paulo: Atlas, 2006, 142p.
3) MENDES, J. T. G.; PADILHA JUNIOR, J. B. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall (Grupo Pearson), 2007. 369p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) ARAÚJO, M. J. de, Fundamentos de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2005.

2) NEVES, M. F. Agronegócios e Desenvolvimento Sustentável: Uma Agenda para a Liderança Mundial na Produção de Alimentos e Bioenergia. São Paulo: Atlas, 2007.
3) BRAGA, M. J.; AGUIAR, D. R. D.; TEIXEIRA, E. C. Defesa da Concorrência e Poder de Mercado no Agronegócio. Viçosa, MG: UFV, 2005. 320 p.
4) SILVA, J. G. da, Agronegócios e representações de interesses no Brasil. Uberlândia, MG: EDUFU, 2005. 296 p.
5) TEIXEIRA, E. C.; MATTOS, L. B. de; LEITE, C. A. M. As Questões Agrária e da Infra-estrutura de Transporte para o Agronegócio. Viçosa, MG: Editora Independente, 2011. 360 p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 17:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0467352** e o código CRC **1D433A51**.

Referência: Processo nº 999119575.000218/2020-16 SEI nº 0467352

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

METODOLOGIA DA PESQUISA CH40 T40

OBJETIVOS

Criar condições para que o aluno possa conhecer e utilizar métodos e técnicas adequadas aos estudos na Universidade, visando o desenvolvimento do conhecimento e da produção científica de acordo com as normas da ABNT vigente; Reconhecer a importância da sistematização dos estudos na vida acadêmica. Compreender as normas de consultas e citações de textos científicos. Documentar textos através de fichamento.
Confeccionar projetos de pesquisa. Diferenciar pesquisas quantitativas de pesquisas qualitativas. Elaborar resumos, e confeccionar currículo pela plataforma Lattes.

EMENTA

Eficácia nos estudos e as diferentes formas de conhecimento. Ciências, conhecimento científico e pesquisa. Trabalhos científicos e redação científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2004.
2) MOROS, Melania & GIANFALDONI, Mônica H. T. A. O processo de Pesquisa: Iniciação. Brasília: Ed. Plano, 2003.
3) SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. Metodologia de Pesquisa. São Paulo: McGraw – Hill, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) BARROS, Aidil de J. P. & LEHFELD, Neide Apª. de S. Projetos de Pesquisa. Petrópolis:Vozes, 1994.
2) CRUZ, Carla & RIBEIRO, Uria. Metodologia Cientifica – teoria e pratica. Rio de Janeiro:Axcel Books,2003.
3) FEITOSA, Vera C. Redação de Textos Científicos. Campinas: Papiru, 1998.
4) MEDEIROS, João B. Redação Científica. São Paulo: Atlas, 1999.
5) SANTOS, A. R. Metodologia Científica – A construção do conhecimento. Rio de Janeiro; DP&A, 2002

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 17:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0467358** e o código CRC **C6DB0E14**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

HISTOLOGIA VETERINÁRIA CH100 T60 P40

OBJETIVOS

Conhecer a estrutura e a histofisiologia dos órgãos que compõem os diferentes sistemas do organismo animal, investigando ainda as funções orgânicas e os processos vitais relacionados aos sistemas digestivo e endócrino e ao sistema reprodutivo dos animais.
Desenvolver as competências e habilidades que permitam conhecer as bases teóricas relativas ao histologia dos sistemas que compõem o organismo dos animais.
Relacionar os conhecimentos adquiridos com as demais disciplinas do curso de medicina veterinária.

EMENTA

Reconhecer e descrever a estrutura microscópica dos tecidos e órgãos que compõem os sistemas do corpo do animal, bem como suas respectivas origens embriológicas. Organização microscópica da pele e anexos e dos sistemas digestivos, respiratório, circulatório, urinário, genital, masculino e feminino, nervoso, endócrino e sensorial, das diferentes espécies de animais domésticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) ALMEIDA, JM. Embriologia comparada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 359p.
2) BACHA, WJ & WOOD, LM. Color atlas of veterinary histology. Malvern: Lea & Febiger, 1990. 298p.
3) BANKS, WJ. Applied veterinary histology, 3ª ed. St. Louis: Mosby-Year Boo, 1993. 527p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) GARTNER, LP & HIATT, JL. Tratado de histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 426p.
2) GEORGE, LL. Histologia comparada. 2ª ed. São Paulo: Roca, 1998. 325p.
3) KERR, J.B. Atlas de histologia funcional. São Paulo: Artes médicas, 2000. 395p.
4) STEVENS, A & LOWE, J. Histologia. São Paulo: Manole, 1995. 378p.
5) WHEATER, P.R.; BURKITT, G; DNIELS, V.G. Wheater Histologia Funcional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994. 398p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 17:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0467367** e o código CRC **F1D9DB9A**.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

ANATOMIA TOPOGRÁFICA CH80 T40 P40

OBJETIVOS

Propiciar, ao aluno, o conhecimento sobre as diferentes regiões anatômicas do corpo dos animais domésticos, assim como sobre a topografia das estruturas anatômicas e suas respectivas localizações regionais e de superfície, de modo a consolidar as bases cirúrgicas e semiológicas.
Proporcionais conhecimentos sobre anatomias das aves e peixes, além de conhecimentos necessários sobre a placentação das espécies domésticas e circulação fetal.

EMENTA

Revisão de princípios gerais de construção e constituição do corpo vertebrado. Fundamentos de anatomia topográfica. Divisão regional do corpo dos animais domésticos com estudo e correlação anátomo-clínica e órgãos do corpo desde a pele e anexos cutâneos e a anatomia de superfície das regiões: cabeça, pescoço, tórax, abdômen, membro torácico, membro pélvico, inguino-escrotal e perineal. Técnicas de dissecação e utilização de instrumental clínico-cirúrgico. Placentas dos animais domésticos e circulação fetal nos mamíferos. Anatomofisiologia das aves. Anatomofisiologia dos peixes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) GETTY, R. Anatomia dos Animais Domésticos. 5ª ed. Interamericana, v. I e II. 1986.
2) DYCE, K.M. Tratado de Anatomia Veterinária. 3ª ed. Guanabara- Koogan, 2004.
3) CASTRO, S.V. Anatomia fundamental. 3ª ed. São Paulo: Makron, 1985.
4) DONE, S.H.; GOODY, P.C.; EVANS, S.A. et. al. Atlas colorido de anatomia veterinária do cão e do gato. São Paulo: Manole.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) RODRIGUES, H. Técnicas Anatômicas. Vitória: GM Gráfica Editora. 201. 270p.
2) GHEORGHE M. CONSTANTINESCU. Anatomia Clínica de Pequenos Animais. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.
3) FRANDSON, R. D. Anatomia e fisiologia dos animais da fazenda. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005. 454p.
4) KONIG, H.E.; HANS-GEORG LIEBICH, H-G. Anatomia dos Animais Domésticos. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 787p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 17:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0467378** e o código CRC **C065AA22**.

Referência: Processo nº 999119575.000218/2020-16 SEI nº 0467378

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

FISIOLOGIA ANIMAL I CH100 T80 P20

OBJETIVOS

Conhecer e entender o funcionamento e interação dos diversos sistemas que compõem o organismo.
Identificar, reconhecer e entender as atividades e o funcionamento dos Sistemas Nervoso e Endócrino, objetivando formar uma base sólida para o estudo posterior de disciplinas afins, tais como Fisiologia II, Semiologia, Clínica médica, Clínica cirúrgica e Reprodução Animal
Despertar no aluno o interesse pelo aprendizado, através da realização de aulas práticas, em complemento às aulas teóricas, onde os mesmos tem a oportunidade de praticar e observar o funcionamento do organismo.

EMENTA

Introdução à Fisiologia. Fisiologia do Sistema Nervoso. Fisiologia do Sistema Endócrino. Fisiologia do Sistema Digestivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) SWENSON, M.J. & REECE, W.O. Dukes Fisiologia dos Animais Domésticos. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 926p.
2) CUNNINGHAN, J.G.; KLEIN, B.G. Tratado de Fisiologia Veterinária. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 710p.
3) LEE, W.W.; FAILS, A.D.; FRANDSON, R.D. Anatomia e Fisiologia Dos Animais da Fazenda. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 472p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 830p.
2) COLVILLE, T.P.; BASSERT, J.M. Anatomia e Fisiologia Clínica Para Medicina Veterinária. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 568p.
3) BURGGREN, W.; FRENCH, K.; DAVID, R. Eckert – Fisiologia Animal – Mecanismos e Adaptações. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 764p.
4) MOYES, C. Princípios de Fisiologia Animal. 2ª ed. São Paulo: Artmed, 2010. 792p.
5) KOLB, E.; GUERTLER, H.; KETZ, H.A.; SCHOEDER, L.; SEIDEL, H. Fisiologia Veterinária. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987. 612p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 17:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0467397** e o código CRC **9D3C20E1**.

Referência: Processo nº 999119575.000218/2020-16 SEI nº 0467397

PROGRAMA DA DISCIPLINA

COMPORTAMENTO E BEM ESTAR ANIMAL CH60 T40 P20

OBJETIVOS

Estimular os alunos a procurarem informações e conhecimentos necessários ao seu desenvolvimento profissional e pessoal, lembrando-os sempre sobre a importância da profissão por eles escolhida para o progresso de nosso país.
Orientar os alunos, sempre que necessário, sobre questões éticas, morais e de cidadania.
Aplicar conhecimentos específicos das ciências relacionadas ao ambiente e suas correlações com a saúde, produção e reprodução dos animais, comportamento e bem estar animal, fim de que se consiga melhorar o desempenho produtivo e reprodutivo dos animais, principalmente para a região norte.

EMENTA

Introdução e importância e Caracterização do Ambiente; Ação dos Agentes Estressores sobre os Animais de Produção e Companhia; Zona de Termoneutralidade; Princípios de Ecologia Animal; Mecanismos de Transferência de Calor; Efeitos do Ambiente sobre os Animais de Interesse Zootécnico e de Companhia; Índices de Conforto Térmico; Introdução ao Estudo do Comportamento Animal; Evolução do Comportamento animal e suas Adaptações; Bem Estar dos Animais de Companhia e de Produção; Manejo Ambiental Visando a Maximização da Produção Animal e Bem Estar para Animais de Companhia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) CARTHY, J.D. & HOWSE, P.E. (1979). Comportamento Animal. Caps. 1, 2, 3 e Coleção Temas de Biologia, Editora Pedagógica Universitária - EPU.CROCKETT, C.M. (1996)
2) DAWKINS, M.S. (1989). Explicando o Comportamento Animal. Caps. 1, 2, e 3, pags 3- 45.Editora Manole Ltda, São Paulo.
3) DEAG, J. M. (1981). O Comportamento Social dos Animais. Caps. 1, 2, 3 e 4, pags. 1-50. EPU, São Paulo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) DEL-CLARO, K. (2004). Comportamento Animal, uma introdução à Ecologia Comportamental.
2) DEL-CLARO, K.; PREZOTO, F.; SABINO, J. (2008). As Distintas Faces do Comportamento Animal. Caps. 4.8 à 4.11 pags. 211 à 255. Sociedade Brasileira de Etologia & Livraria Conceito, Jundiaí.
3) DETHIER, V.G. & STELLAR, E. (1988). Comportamento Animal. Caps. 1, 2, 3, 4, 5, e 6 pags. 13-87.

Editora Edgar Blucher Ltda.
4) YAMAMOTO, M.E. & VOLPATO, G. L. (2006). Comportamento Animal. NATAL, RN: EDUFRN - EDITORA DA UFRN, 298 pags. COMPLEMENTAR:BECKER, M. (1999) RASTROS DE MAMÍFEROS SILVESTRES BRASILEIROS: UM GUIA PARA O CAMPO. 2ª edição, Editora UnB-Ibama.
5) NOGUEIRA-NETO, P. (1984). O Comportamento Animal e as Raízes do Comportamento Humano, Caps. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 11, 12 e 13 Livraria Nobel.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 17:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0467405** e o código CRC **B2637B0E**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

IMUNOLOGIA CH60 T40 P20

OBJETIVOS

A disciplina pretende desenvolver no aluno de Medicina Veterinária a compreensão dos mecanismos pelos quais o organismo animal responde às agressões, fazendo com que conheçam os processos de respostas imunológicas, observando as células e órgãos envolvidos nestes. Assim, sendo propõe-se que o acadêmico possa: - Dominar termos, conceitos e princípios que constituem os fundamentos básicos de Imunologia; - Conhecer o histórico e fundamentos de Imunologia; - Entender os conceitos básicos de Imunologia e adquirir os conhecimentos necessários para entender os mecanismos de defesa do hospedeiro perante às substâncias estranhas; -Demonstrar alguns mecanismos pelos quais a resposta imunológica pode ser avaliada in vivo e in vitro; - Estabelecer normas e conceitos que deverão nortear sua conduta como futuro profissional da Medicina Veterinária, contribuindo para sua formação ética e moral. - Interessar-se pela pesquisa bibliográfica, incluindo todo tipo de literatura científica técnica, como fonte de informação e contínuo aprimoramento do conhecimento Médico Veterinário; Capacitar o aluno para o exercício da profissão e a reconhecer os conceitos básicos das principais alterações estudadas na disciplina e suas aplicações clínicas nos diagnósticos e testes imunológicos. Sendo assim, ao final do curso os alunos deverão estar aptos a:
 Compreender a dinâmica da resposta imunológica inata e adaptativa frente a um agente agressor infeccioso (bactérias, protozoários e/ou vermes) ou não infeccioso;
 Explicar os componentes da resposta imune inata;
 Compreender os mecanismos de respostas imunológica adaptativa humoral e celular;
 Compreensão das diversas patologias resultantes do funcionamento inadequado do sistema imunológico;

 Compreender a estrutura molecular e os principais tipos de imunoglobulinas, bem como suas importâncias;
 Explicar as reações das principais vias de ação do sistema complemento e suas aplicações;
 Estabelecer a relação existente entre o Complexo Principal de Histocompatibilidade e o sistema imunológico, bem como seu envolvimento nos mecanismos de rejeições de tecidos;
 Compreender os conceitos de imunohematologia entendo os mecanismos de determinação dos principais grupos sanguíneos;
 Ao final do curso os alunos deverão ter adquirido:
 Vivência em abordagem experimental em Imunologia;
 Experiência em atividades de investigação em Imunologia;
 Relacionar a resposta imunológica frente a um agente agressor;

EMENTA

Compreender os estudos de Imunologia Básica e sua aplicação na Imunologia Clínica Veterinária. Os tópicos abordados permitem o entendimento do funcionamento do sistema imune frente as imunidades natural e específica, a composição do sistema imune, os mecanismos do desenvolvimento de linfócitos T e B, como ocorrem às respostas imunes humoral e celular, a ativação e as propriedades biológicas do sistema complemento, a imunidade às infecções, como a ativação do sistema imune gera patologias e quais os princípios básicos das imunizações. Com isso fornecer conhecimentos dos processos imuno-celulares normais e patológicos no sentido de capacitar o aluno a compreender os fundamentos básicos da estrutura e funcionamento do sistema imune a um agente agressor. Conhecer os mecanismos moleculares e meios pelos quais o sistema imune reconhece e eliminam antígenos, células e organismos estranhos, noções sobre as reações antígeno e anticorpo in vitro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) MURPHY et al. Imunobiologia. 7. ed. Porto alegre: Artmed, 2010.

2) ABBAS, A; LINCHTMAN, A. H; PILLAI, S. Imunologia Celular e Molecular. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 564p.

3) ROITT, I.; BROSTOFF, J.; MALE, D. Imunologia . 6. ed. São Paulo: Manole, 2003. 481p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) TIZARD, I. R. Imunologia Veterinária: uma introdução. 8. ed,São Paulo: Elsivier, 2009.

2) ANTUNES,L. Imunologia Geral. 1 ed. São Paulo: Atheneu,1999, 162p.

3) STITES, D. P.; TERR, A. I. Imunologia Básica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 689p.

4) JANEWAY, C. A. et al. Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença. 5. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002. 767p.

5) PARSLOW, T. G. et AL. Imunologia Médica. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 684p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 17:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0467415** e o código CRC **616F0F38**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

MELHORAMENTO GENÉTICO CH60 T60

OBJETIVOS

Despertar no aluno a importância e aplicação do melhoramento genético nos animais utilizados para a produção.

EMENTA

Aspectos envolvidos no melhoramento de bovinos, equinos, suínos, aves, caprinos e ovinos; Programa de melhoramento; Seleção e sistemas de acasalamento. As companhias de Melhoramento e os multiplicadores; Dados de produção existentes no Brasil dando ênfase aos existentes na região Norte; escolha de bezerros destinados à reprodução; Melhoramento genético aplicado ao gado de corte e de leite; Modelos estatísticos aplicados ao Melhoramento Animal; Uso de Programas de computação para análise de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) PEREIRA, J. C. C. Melhoramento genético aplicado à produção animal. 5.ed. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2008.
2) CRUZ, C.D.; REGAZZI, A.J.; CARNEIRO, P.C.S. Modelos Biométricos aplicados ao Melhoramento Genético. 3ª ed. v.1. Viçosa: UFV, 2004. 480p.
3) VALENTE, J. et al., Melhoramento Genético de Bovinos de Leite. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2001. 256p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) GIANNONI, M.A.; GIANONNI, M.L. Melhoramento Genético em Rebanhos nos Trópicos. 1ª ed. São Paulo: NOBEL, 1983.
2) REIS, J. C.; LOBO, R. B. Interações genótipo-ambiente nos animais domésticos. Ribeirão Preto, SP: J.C.R./R.B.C., 1991.
3) KINGHORN, B.; WERF, J. V. D; RYAN, M. Melhoramento Animal – uso de novas tecnologias. Piracicaba, SP: FEALQ, 2006.
4) GAMA, L. T. da. Melhoramento Genético Animal. Lisboa: Escolar. 2002.
5) MILAGRES, J.C. Melhoramento Animal: Seleção 2ª ed. Imprensa Universitária. UFV, 1980.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 17:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0467420** e o código CRC **A4FC58DD**.

Referência: Processo nº 999119575.000218/2020-16 SEI nº 0467420

PROGRAMA DA DISCIPLINA

MICROBIOLOGIA GERAL CH60 T40 P20

OBJETIVOS

Conhecer os microrganismos e suas interações com as diferentes atividades humanas, tanto na produção primária como na saúde animal e desinfecção controlada e dirigida.
Desenvolver os conhecimentos e habilidades necessárias para identificar os microrganismos, bem como conhecer os reflexos da atuação dos microrganismos no ambiente e no hospedeiro considerando os benefícios e os prejuízos em relação à patogenicidade. Conhecer os microrganismos e a aplicação destes nas diferentes atividades humanas. Compreender a estrutura morfológica, metabólica e os métodos de coloração para a visualização microscópica dos microrganismos. Conhecer os princípios fundamentais dos meios físicos e químicos utilizados para o controle microbiano nos processos de esterilização e desinfecção. Planejar, executar e gerenciar cultivos microbianos no laboratório. Identificar, executar e interpretar as diferentes reações e testes de identificação e classificação microbiana. Planejar e executar o controle microbiano frente a diferentes agentes patogênicos.

EMENTA

Estudo da caracterização e da classificação das bactérias, dos fungos e dos vírus de importância no âmbito das Ciências Agrárias e elucidação sobre Morfologia, fisiologia e sistemática de microrganismos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) BLACK, J.G. Microbiologia: Fundamentos e Perspectivas. 4ª ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2002, 829p.
2) HIRSH, D.C.; ZEE, Y.C. Microbiologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
3) PELCZAR, M.J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia: Conceitos e Aplicações. 2a ed. São Paulo: MAKRON Books, 2 vol. 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) OLIVEIRA, S.J. Microbiologia Veterinária: Guia bacteriológico prático. 2a ed. Canoas: ULBRA, 2000.
2) QUINN, P.J.; MARKEY, M.K.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONARD, F.C. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Porto Alegre: ARTMED, 2005.
3) ROMEIRO, R.S. Métodos em Bacteriologia de Plantas. UFV, Viçosa, 2001. 279p.
4) MADIGAN, M.D.; MARTINKO, J.M.; DUNLAP, P.V.; CLARCK, D.P. – Microbiologia de Brock. 12ª ed,

Porto Alegre: Editora Artmed, 2010. 1160p.
5) TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 5ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 718p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 17:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0467426** e o código CRC **4FB43919**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

PARASITOLOGIA VETERINÁRIA I CH 80 T40 P 40

OBJETIVOS

Proporcionar ao aluno conhecimento em parasitologia veterinária básica, aprendendo os principais filos, famílias, gêneros e espécies com as informações necessárias para o conhecimento da etiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico e profilaxia dos principais ectoparasitos e protozoários dos animais domésticos, por meio de aulas práticas e teóricas.

EMENTA

Introdução ao estudo dos parasitas, definições e termos técnicos. Relação hospedeiro-parasito, classificação dos seres vivos e nomenclatura zoológica. Estudo da morfologia, biologia, ciclo evolutivo, patogenia, diagnóstico, epidemiologia e importância dos principais: Artrópodes de interesse médico veterinário. Protozoários de interesse veterinário – classes: Zoomastigophorea (ordens Kinetoplastida, Diplomonadida e Trichomonadida), Sporozoea (ordens Eucoccidiida e Piroplasmida).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. Parasitologia Veterinária. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 768p.
2) NEVES, D.P. Parasitologia Humana - 12ª ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
3) URQUART, G.M. et al. Parasitologia Veterinária. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) BOWMAN, D.D. Parasitologia veterinária - Georgis. 8ª ed. 2010.
2) SCHMIDT, G.D.; ROBETS, L.S. Foundations of Parasitology . 8ª ed. Editor McgrawHill, USA, 2009.
3) NEVES, D.P. Parasitologia Dinâmica - 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
4) FORTES, E. Parasitologia Veterinária. 4ª ed. São Paulo: Ícone, 2004.
5) MARCONDES, C.B. Entomologia médica e veterinária. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2011. 544p.

sei! assinatura eletrônica

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 17:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0467436** e o código CRC **EAA01FEB**.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

FORRAGICULTURA CH60 T40 P20

OBJETIVOS

Compreender o manejo das principais espécies de gramíneas e leguminosas utilizadas na produção animal e as formas de conservação da forragem.

EMENTA

Abordar a importância das pastagens: identificação das principais gramíneas e leguminosas forrageiras tropicais; fatores climáticos e produção forrageira; valor nutritivo das plantas forrageiras; características morfofisiológicas das forrageiras; formação, manejo e recuperação de pastagens; consorciação de pastagens; produtividade das pastagens; manejo e utilização de capineiras; conservação de forragens: silagem e fenação. Abordar a interdisciplinaridade com áreas afins, principalmente envolvendo a produção animal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J.A. Plantas Forrageiras. Editora UFV. 1 ed. 2010.
2) BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de Ruminantes. Jaboticabal: Funep, 2006, 583p.
3) PEDREIRA, C. G. S.; MOURA, J. C.; SILVA, S. C. et al. Produção de ruminantes em pastagens. Piracicaba: FEALQ, 2007. 472p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) DOMINICIS B.B. Leguminosas Forrageiras Tropicais. Aprenda Fácil. 1 ed. 2013.
2) OLIVEIRA, R. L.; BARBOSA, M. A. A. Bovinocultura de corte: desafios e tecnologias. Salvador: EDUFBA. 2007. 511p.
3) PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. Confinamento de bovinos. Piracicaba: FEALQ, 1997. 184p.
4) PEREIRA FILHO, I. A.; RODRIGUES, J. A. S.; CRUZ, J. C.; FERRE, J. J. Produção e Utilização de Silagem de Milho e Sorgo. 1º Ed. Embrapa, 2001. 544 p.
5) PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. Inovações tecnológicas no manejo de pastagens. Piracicaba: FEALQ, 2002.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 17:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0467913** e o código CRC **DBEBD283**.

Referência: Processo nº 999119575.000218/2020-16 SEI nº 0467913

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

EQUINOCULTURA CH40 T20 P20

OBJETIVOS

Caracterizar as técnicas de criação e as noções de exterior correlacionando a função e a conformação dos animais, proporcionando, assim, animais adequados ao trabalho, com vida útil maior.

EMENTA

Estudo das abordagens gerais sobre a origem e domesticação dos equinos. Caracterização das principais raças e classificação das pelagens destes animais. Conceituação geral sobre manejo sanitário, reprodutivo, alimentar, de instalações e produtivo para a espécie equina tendo como enfoque principal a criação de equinos no estado de Rondônia e a nível nacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) CINTRA, A. G. C. O Cavalo: Características, Manejo e Alimentação. São Paulo: Roca, 2011.
2) FRAPE, D. Nutrição & Alimentação de Equinos. 3.ed. São Paulo: Roca, 2007.
3) LEY, W. B. Reprodução em Éguas para Veterinários de Equinos. São Paulo: Roca, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) STASHAK, T. S. Claudicação em Equinos Segundo Adams. 5.ed. São Paulo: Roca, 2005.
2) LEWIS, L. D. Nutrição Clínica Equina: Alimentação e Cuidados. São Paulo: Roca, 2000. 700p.
3) MILLS, D. S.; NANKERVIS, KATHRYN J. Comportamento Equino - Princípios e Prática. São Paulo, Roca, 2005. 213p.
4) EASLEY J.; DIXON, P. M.; SCHUMACHER, J. Equine Dentistry. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
5) THOMASSIAN, A. Enfermidades dos Cavalos. São Paulo: Varela, 1997.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 17:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0467936** e o código CRC **EE7C77B0**.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

FARMACOLOGIA VETERINÁRIA CH80 T60 P20

OBJETIVOS

Familiarizar o aluno com o estudo lógico das interações entre os fármacos e o organismo, abordando aspecto geral, aplicável a qualquer tipo de agente, incluindo pelo menos os princípios gerais da farmacognosia, farmacotécnica, farmacocinética, farmacodinâmica, interações medicamentosas, toxicidade e incluindo os estudos aplicados nos diversos sistemas no exercício da medicina veterinária. Conhecer a origem e propriedades físico-químicas dos fármacos. Capacitar o aluno a entender a farmacocinética e a farmacodinâmica das substancias de uso veterinário. Familiarizar o aluno com os mecanismos de ações dos fármacos utilizados em medicina veterinária. Fornecer ao aluno conhecimento teórico e prático sobre a farmacotécnica dos medicamentos.

EMENTA

Estudar os princípios gerais da farmacologia, vias de administração dos fármacos, Farmacocinética, Farmacodinâmica, abordando os mecanismos básicos de ação dos fármacos utilizados em medicina veterinária. Para isso dar-se-á ênfase a interdisciplinaridade entre as disciplinas do ciclo básico, propiciando embasamento para uma melhor compreensão dos conhecimentos das disciplinas profissionalizantes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) ADAMS, H. R. Farmacologia e terapêutica em veterinária. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan S.A, 2003.
2) SPINOSA, H.S. et al. Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 2011.
3) AHRENS, F. A. Farmacologia veterinária. Artes Médicas, 1997. 360 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) ANDRADE, S. F. Manual de Terapêutica Veterinária. 3.ed. Ed. Roca. São Paulo. 2008.
2) FUCHS, F. D. & WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica: Fundamentos de Terapêutica Racional. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 1998.
3) KIRK, R. W. Atualização Terapêutica Veterinária Pequenos Animais. São Paulo: Manole LTDA, 1988.
4) SCHMIDT-NIELSON, Knut. Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente. 5 ed. Santos, 2002. 611 p.
5) MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária: Farmacologia e Técnicas - Texto e Atlas. 6ª ed. Rio de

Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2011.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 18:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468002** e o código CRC **9CDBD7DB**.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

FISIOLOGIA ANIMAL II CH60 T40 P20

OBJETIVOS

Conhecer e entender o funcionamento e interação dos diversos sistemas que compõem o organismo. Identificar, reconhecer e entender as atividades e o funcionamento dos Sistemas Cardiovascular, Digestório, Respiratório, Urinário e Reprodutor, objetivando formar uma base sólida para o estudo posterior de disciplinas afins, tais como Fisiologia II, Semiologia, Clínica médica, Clínica cirúrgica e Reprodução Animal. Despertar no aluno o interesse pelo aprendizado, através da realização de aulas práticas, em complemento às aulas teóricas, onde os mesmos tem a oportunidade de praticar e observar o funcionamento do organismo.

EMENTA

Compreender o funcionamento e importância dos sistemas cardiovascular, respiratório, urinário e reprodutivo, seus componentes estruturais, características, regulação e controle. Desenvolver o raciocínio lógico para inter-relacionar a fisiologia destes sistemas com a clínica médica, estabelecendo as diferenças entre o que é normal e o patológico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) SWENSON, M.J. & REECE, W.O. Dukes Fisiologia dos Animais Domésticos. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 926p.
2) CUNNINGHAN, J.G.; KLEIN, B.G. Tratado de Fisiologia Veterinária. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 710p.
3) LEE, W.W.; FAILS, A.D.; FRANDSON, R.D. Anatomia e Fisiologia Dos Animais da Fazenda. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 472p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 830p.

2) COLVILLE, T.P.; BASSERT, J.M. Anatomia e Fisiologia Clínica Para Medicina Veterinária. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 568p.
3) BURGGREN, W.; FRENCH, K.; DAVID, R. Eckert – Fisiologia Animal – Mecanismos e Adaptações. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 764p.
4) MOYES, C. Princípios de Fisiologia Animal. 2ª ed. São Paulo: Artmed, 2010. 792p.

5) KOLB, E.; GUERTLER, H.; KETZ, H.A.; SCHOEDER, L.; SEIDEL, H. Fisiologia Veterinária. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987. 612p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 18:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468017** e o código CRC **824CC1AF**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA CH60 T40 P20

OBJETIVOS

Desenvolver as habilidades relacionadas à identificação dos gêneros bacterianos, fúngicos e virais de interesse médico veterinário, sabendo reconhecer as características inerentes a cada família. Saber requisitar, processar e identificar amostras laboratoriais direcionadas ao diagnóstico diferencial microbiológico por meio de provas tintoriais, de cultivo e bioquímicas que permitam ao acadêmico embasamento para as demais disciplinas da grade curricular.

EMENTA

Estudo dos agentes infecciosos de interesse médico veterinário e saúde pública, destacando as características epidemiológicas, de cultivo e identificação dos vírus, bactérias e fungos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) QUINN, P.J.; MARKEY, M.K.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONARD, F.C. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Porto Alegre: ARTMED, 2005.
2) BLACK, J. G.: Microbiologia: Fundamentos e Perspectivas. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 829p.
3) HIRSH, D.C. & ZEE, Y.C. Microbiologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) MURRAY, P.R.; ROSENTHAL, K.S.; PFALLER, M.A. Microbiologia Médica. 5ª ed. São Paulo: Elsevier, 2008. 992p.
2) TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 5ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 718 p.
3) MADIGAN, M.D.; MARTINKO, J.M.; DUNLAP, P.V.; CLARCK, D.P. Microbiologia de Brock. 12ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1160p.
4) OLIVEIRA, S. J. Microbiologia Veterinária: Guia bacteriológico prático. 2a ed. Canoas: ULBRA, 2000.
5) TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia. 6a ed. Porto Alegre: ARTMED, 2007.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 18:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468020** e o código CRC **9AD274F3**.

Referência: Processo nº 999119575.000218/2020-16 SEI nº 0468020

PROGRAMA DA DISCIPLINA

NUTRIÇÃO ANIMAL I CH80 T60 P20

OBJETIVOS

Prover aos alunos informações sobre nutrição dos animais domésticos de interesse zootécnico e termos relacionados à alimentação animal. Além do exposto, fornecer aos alunos conhecimento sobre alimentos, seus princípios nutritivos e suas finalidades nutricionais na alimentação animal.

EMENTA

Princípios básicos relativos à nutrição animal. Classificação dos alimentos, análise, método de avaliação e utilização dos nutrientes. Sistema digestório e hábitos alimentares dos animais domésticos de interesse zootécnico. Metabolismo de carboidratos, proteínas e lipídios relativos aos animais ruminantes e não ruminantes. Alimentos e alimentação de animais de interesse zootécnico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) ANDRIGUETO, J.M. et al. Nutrição animal. Volumes I e II. 3ª ed. São Paulo: Editora Nobel, 1986.
2) DETMANN, E. et al., Método para Análise de Alimentos. Visconde do Rio Branco, MG: Suprema, 2012. 214 p.
3) SILVA, D.J., QUEROZ, A.C. Análise de alimentos (métodos químicos e biológicos). 3ª ed. Viçosa, UFV, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de Ruminantes. Jaboticabal, SP: Funep. 2012.
2) LANA, R.P. Nutrição e Alimentação Animal (Mitos e Realidades). Viçosa-UFV, 2005. 344 p.
3) LOPES, D. C.; SANTANA, M. C. A. Determinação de Proteínas em Alimentos para Animais (Métodos Químicos e Físicos). Viçosa, UFV, 2005. 98p.
4) NEVES, M.F., CHADDAD, F.R., LAZZARINI, S.G. Alimentos, novos tempos e conceitos na gestão de negócios. 1ª ed. São Paulo: Editora Pioneira, 2000. 129p.
5) BOBBIO, F.; BOBBIO, P. Manual de laboratório de química de alimentos. Livraria Varela. São Paulo, 1995.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 18:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468026** e o código CRC **8F43E3E3**.

Referência: Processo nº 999119575.000218/2020-16 SEI nº 0468026

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

PARASITOLOGIA VETERINÁRIA II CH80 T40 P40

OBJETIVOS

Proporcionar ao aluno conhecimento em parasitologia veterinária básica, aprendendo os principais filos, famílias, gêneros e espécies com as informações necessárias para o conhecimento da etiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico e profilaxia dos principais helmintos dos animais domésticos, por meio de aulas práticas e teóricas.

EMENTA

Estudo da morfologia, biologia, ciclo evolutivo, patogenia, diagnóstico, epidemiologia e importância dos principais helmintos parasitos dos animais domésticos: Classes Nematoda, Cestoda, Trematoda, Filo Acanthocephala. Meios e métodos de diagnóstico em Parasitologia. Terapia anti-helmíntica e controle.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) BOWMAN, D.D. Parasitologia Veterinária – Georgis. 8ª ed, 2010.
2) FORTES, E. Parasitologia Veterinária. 4ª ed. São Paulo: Ícone, 2004.
3) NEVES, D.P. Parasitologia Dinâmica - 3ª ed. – São Paulo: Atheneu, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) URQUART, G.M. et al. Parasitologia Veterinária. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
2) TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. Parasitologia Veterinária. 6ª ed. Guanabara Koogan, 2010. 768p.
3) NEVES, D.P. Parasitologia Humana - 12ª ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
4) SCHMIDT, G.D.; ROBETS, L.S. Foundations of Parasitology . 8ª ed. Editor McgrawHill, USA, 2009.
5) AMATO-NETO, V. Parasitologia – uma abordagem clínica – São Paulo: Elsevier, 2008.

sei! assinatura eletrônica

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 18:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468028** e o código CRC **8F139FF0**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

OVINOCULTURA E CAPRINOCULTURA CH40 T40

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo dar capacidade do aluno reconhecer a importância da criação de ovinos e caprinos bem como as técnicas necessárias para o planejamento e desenvolvimento destas criações.

EMENTA

Principais raças de ovinos e caprinos criadas no Brasil. Aspectos morfofisiológicos e sistemas de produção de ovinos e caprinos utilizados no Brasil. Instalações, equipamentos, melhoramento genético, manejo reprodutivo, manejo nutricional e manejo sanitário de ovinos e caprinos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) SILVA SOBRINHO, A. G. Criação de ovinos. 3.ed. Jaboticabal, SP: Funep. 2006. 302p.
2) BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de Ruminantes. Jaboticabal, SP: Funep. 2012.
3) AISEN, E. G. Reprodução de ovinos e caprinos. São Paulo: Intermédica editorial, 2008. 203p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) LANA, R. P. Nutrição e alimentação animal. Viçosa, MG: UFV. 2005. 344p.
2) CHAPAVAL, L.; OLIVEIRA, A. A. F.; ALVES, F. S. F. et al. Manual do produtor de cabras leiteiras. Viçosa, MG: Aprenda Fácil. 2006. 214 p.
3) SILVA SOBRINHO, A. G.; BATISTA, A. M. V.; SIQUEIRA, E. L. et al. Nutrição de ovinos. Jaboticabal, SP: Funep. 1996. 258p.
4) RIBEIRO, S. D. A. Caprinocultura Criação Racional de Caprinos. São Paulo: Nobel. 1997. 318p.
5) MEDEIROS, L. P.; GIRÃO, R. N.; GIRÃO, E. S. et al. Caprinos. Teresina, PI: EMBRAPA. 1984. 177p.

sei! assinatura eletrônica

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 18:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?

PROGRAMA DA DISCIPLINA

EPIDEMIOLOGIA VETERINÁRIA CH60 T60

OBJETIVOS

Identificar problemas em relação a saúde pública e analisar possíveis soluções no contexto sócio-econômico cultural Latino-Americano. Conhecer, conduzir e efetuar um estudo epidemiológico. Delinear planos de aplicação para controle e erradicação de doenças entre os animais domésticos, tanto no setor básico quanto no setor profissionalizante do médico veterinário.

EMENTA

Introdução à epidemiologia. Evolução histórica do processo saúde/doença. Conceitos/ definições básicos de termos epidemiológicos. Epidemiologia descritiva: indicadores de saúde animal e saúde pública; estimativa de população e métodos epidemiológicos. Índice e curva endêmica. Séries cronológicas. Componentes e mecanismos determinantes de enfermidades. Métodos de controle e erradicação de enfermidades transmissíveis. Epidemiologia analítica. Validação de testes diagnósticos. Análise de risco. Vigilância epidemiológica. Conhecer e desenvolver atitudes e habilidades fundamentais, visando à descrição, à aplicação, à análise, à interpretação e à investigação da presença de enfermidades em populações animais, propondo soluções para o controle.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) THRUSFIELD, M. Epidemiologia Veterinária. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2004.

2) MEDRONHO, A.R., CARVALHO, D. M., BLOCH, K. V., LUIZ, R. R. & WERNECK, G.L. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu, 2002. 493p.

3) FLETCHER, R.H.; FLETCHER, S.W. Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) GORDIS, L. Epidemiologia. 2ª ed. (tradução do original de 2000). Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

2) DOHOO, I.; MARTIN, W.; STRYHN, H. Veterinary Epidemiologic Research. AVC Inc, Charlottetown,

Prince Edward Island, Canada. (www.upei.ca/ver), 2003.

3) MARTIN, S.W.; MEEK, A.H.; D WILLEBERG, P. Veterinary Epidemiology. Iowa State University Press, Ames, Iowa, U.S.A. 1987. 343p.

4) NOORDHUIZEN, J.P.T.M.; FRANKENA, K.; VAN DE HOOF, C.M.; GRAAT, E. A.M. Application of Quantitative Methods in Veterinary Epidemiology. Wageningen Pers, Wageningen, The Netherlands, 1997. 445p.

5) SMITH, R.D. Veterinary Clinical Epidemiology - a problem-oriented approach. 2° ed. CRC Press, Boca Raton, Florida, U.S.A. 1995. 279p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 03/08/2020, às 19:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468048** e o código CRC **318C99F1**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

NUTRIÇÃO ANIMAL II CH80 T60 P20

OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos conhecimento teórico e prático sobre nutrição e alimentação de animais de interesse zootécnico, ruminantes e não ruminantes.

EMENTA

Fundamentos básicos e específicos sobre nutrição e alimentação de animais de interesse zootécnico, ruminantes e não ruminantes. Métodos para formulação de rações manualmente e por computador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) BERTIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de Ruminantes. FUNEP. 2012.
2) SILVA, S. Matérias primas para produção de rações: perguntas e respostas. Apreenda Fácil. 1 ed. 2012.
3) BERTECHINI, A. G. Nutrição de monogástricos. Lavras, MG: UFLA. 2006, 301p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) ANDRIGUETTO, J.M. et al. Normas e Padrões de Nutrição e Alimentação Animal, Nobel. São Paulo, 146 p.
2) NATIONAL RESEARCH CONCIL - NRC. Subcommittee of dairy cattle nutrition. (Washingtin, DC, USA). Nutrient requirement of dairy cattle. 7a. Ed., Washington:National Academy Press, 363p, 2001
3) NATIONAL RESEARCH COUNCIL – NRC. NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. Nutrient requirements of beef cattle. National Academic Press.7 ed. 2000.
4) VALADARES FILHO, S.C.; MACHADO, P.A.S.; CHIZZOTTI, M.L., et al. Tabelas brasileiras de composição de alimentos para bovinos. 3 ed. Viçosa – MG: UFV-DZO, 2010. 502p.
5) VALADARES FILHO, S.C.; MARCONDES, M.I.; CHIZZOTTI, M.L; PAULINO, P. V. R. Exigências Nutricionais de Zebuínos Puros ou Cruzados. BR-Corte. 2 ed. São Geraldo: Suprema, 2010. 193p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 11:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468421** e o código CRC **F2146F66**.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA CH60 T40 P20

OBJETIVOS

Proporcionar os conhecimentos indispensáveis para a correta avaliação das alterações bioquímicas e do metabolismo que ocorrem em diferentes estados patológicos. Proporcionar o conhecimento dos fundamentos bioquímicos das provas utilizadas em clínica e suas interpretações. Fornecer os conceitos fundamentais das principais técnicas bioquímicas, hematológicas utilizadas no laboratório clínico e na pesquisa.

EMENTA

Colheita, acondicionamento e transporte de amostras para exame de patologia clínica. Estudo e realização dos principais exames laboratoriais em Medicina Veterinária: Hematologia e Bioquímica Clínica. Urinálise. Coprologia clínica. Orientação sobre os exames a serem solicitados, interpretação dos resultados para avaliação clínica e compreensão da fisiopatologia e evolução das doenças.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) THRALL, M. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. 1ª ed. São Paulo: Roca, 2007.

2) MEYER, D.J.; COLES, E.H.; et al. Medicina de Laboratório Veterinária. 1ª ed. São Paulo: Roca, 1995.

3) REBAR, A.H.; McWILLIAMS, P.S.; et al. Guia de Hematologia para cães e gatos. 1ª ed. São Paulo: Roca, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) KANEKO, J.J.; HARVEY, J.W.; BRUSS, M.L. Clinical biochemistry of domestic animals. 5ª ed. New York: Academic Press, 1997.

2) CARR, J.H.; RODAK. Atlas de Hematologia Clínica. 1ª ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2000.

3) JAIN, N.C. Essentials of veterinary hematology. Philadelphia: Lea and Febiger, 1993.

4) KERR, M.G. Exames Laboratoriais em Medicina Veterinária. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2003.

5) FAILACE, R. Hemograma: Manual de Interpretação. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 11:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468425** e o código CRC **EF828DA8**.

Referência: Processo nº 999119575.000218/2020-16 SEI nº 0468425

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

PATOLOGIA GERAL CH60 T60

OBJETIVOS

Abordar as interfaces existentes entre a patologia, a microbiologia e a imunologia no âmbito da Medicina Veterinária, especialmente no que concerne ao reconhecimento das lesões encontradas nos diferentes órgãos, tecidos e células e a relação das mesmas com os respectivos agentes etiológicos e as respostas imunológicas desenvolvidas pelo hospedeiro.

EMENTA

Introdução ao estudo da patologia geral. Morte e alterações pós-morte. Degenerações Patológicas. Necrose. Alterações circulatórias gerais. Pigmentações patológicas. Inflamação. Calcificações patológicas. Distúrbios do crescimento e da diferenciação celular. Neoplasias. Técnica de necropsia nas diversas espécies domésticas e colheita, remessa e processamento de materiais para histopatologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) CARLTON W.W. McGAVIN: Patologia Veterinária Especial de Thomson. 2ª ed. Artmed. Porto Alegre, 1998, 672p.
2) CHEVILLE, N.F. Introdução à Patologia Veterinária. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2004.
3) JONES T.C., HUNT, R.D., KING NW, 2000. Patologia Veterinária. 6 ed. São Paulo: Manole, 2000. 1415p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) SLAUSON, D.O. & COOPER, B.J. Mechanisms of diseases. 3ª ed. St. Louis: Mosby, 2002. 445p.
2) FILHO, G.B. Bogliolo. Patologia. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
3) STEVENS, A. LOWE, J. Patologia. São Paulo: Editora Manole, 2002.
4) ROBBINS, S.L.; COTRAN, R.S.; KUMAR, V. Patologia: bases patológicas das doenças. 7ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
5) MONTENEGRO, M.R.; FRANCO, M. Patologia – Processos gerais. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

sei! assinatura eletrônica
Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 12:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468429** e o código CRC **DC4F1E83**.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

SEMIOLOGIA VETERINÁRIA CH100 T60 P40

OBJETIVOS

Possibilitar o aluno a abordar seus pacientes, conduta profissional e entendimento das situações clínicas. Proporcionar ao aluno os conhecimentos necessários para realizações de anamneses e exames clínicos nos animais domésticos e de produção para que o mesmo possa apresentar definições e resultados mais precisos quanto a doenças que afetam estes animais, assim como as melhores soluções. Preparar o aluno para que o mesmo possa realizar as demais técnicas semiológicas (inspeção, palpação, auscultação e percussão), exames específicos e coleta de materiais com segurança, competência, ética e respeito ao paciente e seu proprietário. Proporcionar ao aluno conhecimento suficiente que gere confiança em sua profissão e na execução das técnicas com viabilidade e segurança. Possibilitar o aluno a abordar o paciente, métodos de contenção com segurança e ética; realizar a administração de medicamentos dentro das normas de biossegurança visando o bem-estar animal; realização de exames físicos adequadamente com intuito de obter informações que o capacite em realizar o diagnóstico. Capacitar na realização e interpretação de exames específicos e suas finalidades, assim como anamnese e utilização de exames complementares. Proporcionar o convívio em equipe com ênfase na transmissão e obtenção de informações permanentemente junto da categoria profissional com perfil crítico e construtivo. Possibilitar a tomada de decisões agindo no desenvolvimento de ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde individual e coletiva procurando soluções para os problemas da sociedade. Manter a acessibilidade individual e a confidencialidade das informações assim como aprender a utilizar materiais e equipamentos de modo eficaz, apropriado e com custo benefício adequado. Estar apto a assumir posições de liderança com administração e gerenciamento da força de trabalho, recursos materiais, físicos e informativos tornando-se empreendedores e gestores na atenção à saúde e produção.

EMENTA

Semiologia: definições e importância. Postura, ética e conduta do Médico Veterinário. Materiais necessários. Manejo e métodos semiológicos na contenção, administração de medicamentos e colheita de materiais para exames complementares. Anamnese. Exame clínico dos animais de companhia e de produção dos sistemas tegumentar, linfático, cardiocirculatório, respiratório, digestivo, locomotor, nervoso, reprodutor e urinário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) FEITOSA, F.L.F. Semiologia Veterinária – a arte do diagnóstico. 2ª ed. Roca, 2008. 758p.

2) RADOSTITS, O.M.; MAUHEU, I.G.I.; HOUSTON, D.M. Exame clínico e diagnóstico em veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
3) ANDRADE, S.F. Manual de terapêutica veterinária. 3ª ed. São Paulo: Roca, 2008. 936p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) CHRISMAN, C.; MARIANI, C.; PLATT, S.; CLEMMONS, R. Neurologia para o clínico de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2005.
2) MASSONE, F. Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas. Texto e atlas colorido. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 467p.
3) PUGH, D.G. Clínica de ovinos e caprinos. São Paulo: Roca, 2004. 513p.
4) SANTOS, M.M. dos. Emergência e Terapia Intensiva Veterinária em Pequenos Animais: Bases para o Atendimento Hospitalar. São Paulo: Roca, 2008.
5) STASHAK, T.S. Claudicação em equinos segundo Adams. 5ª ed. Roca, 2006.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 12:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468430** e o código CRC **31B749F0**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

TERAPÊUTICA VETERINÁRIA CH80 T60 P20

OBJETIVOS

Apresentar ao acadêmico de Medicina Veterinária as diferentes classes farmacológicas relacionando-as com a clínica médica e cirúrgica de animais de companhia e de produção. Saber prescrever um tratamento eficiente a um paciente, conduzir um tratamento de acordo com o diferente tipo de patologia além de prescrever programas de imunoprofilaxia e controle das principais enfermidades infecciosas dos animais domésticos.

EMENTA

Estudo da terapêutica adequada para as doenças por meio dos variados fármacos disponíveis para a clínica veterinária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) ADAMS, H.R. Farmacologia e terapêutica em Veterinária. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

2) ANDRADE, S.F. Manual de Terapêutica Veterinária. 3ª ed. São Paulo: Roca, 2008.

3) SCHREY, C.F. Exame clínico e procedimentos terapêuticos em cães e gatos. São Paulo: Roca, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) BRUNTON, L. L. et al. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman. 12.ed. Porto Alegre: Artmed & McGraw Hill, 2012.

2) OSWEILER, G. D. Toxicologia veterinária. Artes Médicas, 1998. 526 p.

3) FOSSUM, T. Cirurgia de pequenos animais. 2.ed. São Paulo: Roca, 2005.

4) NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

5) SPINOSA, H.S. et al. Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 2011.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 12:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468432** e o código CRC **54388751**.

Referência: Processo nº 999119575.000218/2020-16 SEI nº 0468432

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

BOVINOCULTURA DE CORTE CH60 T40 P20

OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos do curso de graduação em Medicina Veterinária conhecimentos teóricos e práticos sobre os vários segmentos da bovinocultura de corte em Rondônia e no Brasil, capacitando-os a atuar neste importante setor.

EMENTA

Situação da pecuária (regional, brasileira e mundial), noções sobre cadeia agroindustrial da carne bovina, sistemas de produção, manejo reprodutivo de machos e fêmeas, manejo nutricional de acordo com as categorias, seleção e cruzamentos como métodos de melhoramento genético em bovinos de corte, instalações e equipamentos, rastreabilidade, planejamento, gerenciamento e evolução de rebanhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) PIRES, A.V. Bovinocultura de corte, volume I e volume II. 1 ed. FEALQ – Piracicaba. 2010.

2) PEREIRA, J.C.C. Melhoramento genético aplicado à produção animal. – 6 ed. – Belo Horizonte: FEPMVZ, Editora, 2012. p.758.

3) OLIVEIRA, R. L.; BARBOSA, M. A. A. Bovinocultura de corte: desafios e tecnologias. Salvador: EDUFBA. 2007. 511p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) GRASSI, R.P. Considerações para melhoramento em bovinos de corte. 2 ed. Agropecuária, 2000. 148 p.

2) BARBOSA, F.A.; SOUZA, C.R. Administração de fazendas de bovinos – corte e leite. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2007, 324p.

3) BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes. Ed: FUNEP, Jaboticabal, 2006.583 p.

4) PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. Confinamento de bovinos. Piracicaba: FEALQ, 1997. 184p.

5) VALADARES FILHO, S.C.; MARCONDES, M.I.; CHIZZOTTI, M.L; PAULINO, P. V. R. Exigências Nutricionais de Zebuínos Puros ou Cruzados. BR - Corte. 2 ed. São Geraldo: Suprema, 2010. 193p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 12:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468434** e o código CRC **E43EE7BD**.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

AVICULTURA CH40 T20 P20

OBJETIVOS

Conhecer os diferentes aspectos dos sistemas de produção e da cadeia produtiva de aves de corte e postura.

EMENTA

Fornecer informações para o acadêmico sobre a cadeia de produção de aves nas diferentes fases de criação. Dar conhecimento sobre gerenciamento de granjas, manejo nutricional, sanitário, ambiental e reprodutivo com biossegurança para criações de aves com foco na obtenção de índices técnico e econômico viáveis na criação, assim como conhecimentos fundamentais em anatomia, fisiologia e sanidade necessária para que o egresso possa dar assistência veterinária nas criações de aves.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) MORENG, R. E.; AVENS, J. S. Ciência e Produção de Aves. 1 ed. Livraria Roca, 2009.

2) COTTA, T. Frangos de corte: criação, abate e comercialização. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003.

3) LANA, G. R. Q. Avicultura. Recife: UFRPE, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) MALAVAZZI, G. Avicultura – Manual Prático. São Paulo: Nobel, 1999. 156p.

2) BERTECHINI, A. G. Nutrição de Monogástricos. Lavras, MG: UFLA. 2006. 301p.

3) MALAVAZZI, G. Avicultura – Manual Prático. São Paulo: Nobel, 1999. 156p.

4) MORENG, R. E. & AVENS, J. S. Ciência e Produção de Aves. 1 ed. Livraria Roca, 2009.

5) ROSTAGNO, H.S. et al. Composição de alimentos e exigências nutricionais de aves e suínos (tabelas brasileiras). Viçosa: UFV, 2005. 139p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 12:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468437** e o código CRC **010D9B88**.

Referência: Processo nº 999119575.000218/2020-16 SEI nº 0468437

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA CH80 T60 P20

OBJETIVOS

Conhecer os princípios importantes da anestesiologia veterinária e suas aplicações, bem como capacitar o aluno a empregar a nomina anestesiológica para sua interação com os fármacos e técnicas anestésicas abordadas na disciplina. Conhecer os diferentes protocolos anestésicos, indicações mais apropriadas, contra-indicações e efeitos colaterais. Aprender a realizar avaliação pré-anestésica, traçar um planejamento da anestesia com base na interpretação de exames laboratoriais, monitoração do paciente no pré, intra e pós-operatório.

EMENTA

Ensino dos aspectos básicos como anamnese pré-anestésica e planejamento de anestesia de grande porte e ambulatorial, além dos grupos farmacológicos, técnicas e associações anestésicas e das condutas de reanimação cardiorrespiratória. Dar-se-á ênfase a interdisciplinaridade entre as disciplinas do ciclo básico (fisiologia e farmacologia) com as disciplinas aplicadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) FANTONI, D.T.; CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em cães e gatos. 2.ed. São Paulo: Roca, 2009. 632p.

2) MASSONE, F. Anestesiologia veterinária: Farmacologia e técnicas: Texto e atlas colorido. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2011. 467p.

3) KLAUMANN, P. R.; OTERO, P. E. Anestesia locorregional em pequenos animais. São Paulo: Roca. 2013. 268p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) PADDLEFORD, R. R. Manual de anestesia em pequenos animais. 2.ed. São Paulo: Roca. 2001. 423p.

2) WHITE, P. F. Tratado de anestesia venosa. Porto Alegre: Artmed. 2001. 597p.

3) SPINOSA, H. S.; GÓRNIAK, S. L.; et al. Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 897p.

4) MUIR, W.; HUBBEL, J. Manual de anestesiologia veterinária. 3ª ed. Porto Alegre. Artmed, 2001. 432p.

5) SCHREY, C. F. Exame clínico e procedimentos terapêuticos em cães e gatos. São Paulo: Roca, 2010. 584p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 12:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468439** e o código CRC **D47924F2**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

BOVINOCULTURA DE LEITE CH60 T40 P20

OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos do curso de graduação em Medicina Veterinária conhecimentos teóricos e práticos sobre os vários segmentos da bovinocultura de leite em Rondônia e no Brasil, capacitando-os a atuar neste importante setor.

EMENTA

Conceitos gerais aplicados à bovinocultura leiteira. Produção e mercado do leite. Aspectos associados à escolha de vacas leiteiras, raças e planejamento da produção racional de leite. Nutrição e alimentação, melhoramento genético, manejo reprodutivo, programa sanitário e instalações voltadas para bovinocultura de leite.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) LEDIC, I.L. Manual de bovinotecnia leiteira: alimentos: produção e fornecimento. Varela, 2002. 160 p.

2) SILVA, J.C.M.; VELOSO, C.M.; CAMPOS, J.M.S. Manejo de bezerras leiteiras. 1º ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2011. 158p.

3) SILVA, J.C.M.; VELOSO, C.M.; MARCONEDES, M.I. CAMPOS, J.M.S. Manejo de novilhas leiteiras. 1º ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2011. 168p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) LANA, R.P. Sistema Viçosa de formulação de rações. 2 ed. Viçosa – MG: UFV, 2003. 90p.

2) PEREIRA, J.C.C. Melhoramento genético aplicado à produção animal. – 6 ed. – Belo Horizonte: FEPMVZ, Editora, 2012. p.758.

3) CAMPOS, O. F. de; EMBRAPA. Gado de leite: o produtor pergunta, a Embrapa responde. 2. ed. Brasília: Embrapa, 2004. 239 p. ISBN 8573832738

4) LOPES, M. A. Informática aplicada a bovinocultura. Jaboticabal: Funep, 1997. 82 p.

5) EPAMIG. Recursos genéticos animais para a produção de leite. Informe Agropecuário V.16, n.177, 72p. 1992.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 12:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468440** e o código CRC **5C3AC129**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS CH80 T60 P20

OBJETIVOS

Tornar o aluno capaz de identificar e distinguir enfermidades infecciosas, do ponto de vista etiológico e clínico e, a partir das informações e conceitos de epidemiologia, fazer controle e profilaxia das referidas doenças, conduzir boas estratégias de prevenção e tratamento. Diagnóstico e tratamento das principais doenças infecciosas dos animais.

EMENTA

Estudo da etiologia, patogenia, sintomatologia, evolução e diagnóstico. Tratamento, profilaxia e controle das principais doenças infecciosas de natureza bacteriana, viral e fúngica que acometem os animais domésticos, enfocando aspectos de saneamento, vigilância sanitária e zoonoses.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) BEER, J. Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos, vol. 1 e 2. São Paulo: Roca, 1998.

2) CARTER, G.R. Fundamentos de Bacteriologia e Micologia Veterinária. São Paulo: Roca, 1998.

3) FERREIRA, A.W.; ÁVILA, S.L.M. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Auto-Imunes. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) BARR, S.C.; BOWMAN, D.D. Doenças infecciosas e parasitárias em cães e gatos: consulta em 5 minutos. São Paulo: Revinter, 2010. 640p.

2) CORREA, W.M.; CORREA, C.N.M. Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos, São Paulo: Varela, 1992. 823p.

3) HIRSH, E.C.; ZEE, Y.C. Microbiologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 446p.

4) QUINN, P.J.; MARKEY, B.K.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONARD, F.C. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512p.

5) RIET-CORREA F., SCHILD A. L., MÉNDEZ M.C., LEMOS R.A.A. Doenças de Ruminantes e Equinos, São

Paulo: Varela, v. 1, 2007. 721p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 12:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468441** e o código CRC **D5B17823**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

DOENÇAS PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS CH80 T80

OBJETIVOS

Fornecer aos alunos as informações necessárias para o conhecimento da etiologia, distribuição geográfica, epidemiologia, patogenia, achados de necropsia, sinais clínicos, diagnóstico, diagnóstico diferencial, tratamento e profilaxia das principais parasitoses dos animais domésticos, por meio de aulas práticas e teóricas.

EMENTA

Estudo da etiologia, patogenia, sintomas, epidemiologia, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento e profilaxia das doenças causadas por artrópodes, protozoários e helmintos dos animais domésticos. Fornecer aos alunos as informações necessárias para o conhecimento da etiologia, distribuição geográfica, epidemiologia, patogenia, achados de necropsia, sinais clínicos, diagnóstico (clínico e laboratorial), diagnóstico diferencial, tratamento e profilaxia das principais parasitoses dos animais domésticos, por meio de aulas práticas, teóricas e trabalhos práticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) MONTEIRO, S.G. Parasitologia na Medicina Veterinária. 1ª ed. São Paulo: Roca, 2011. 368p.
2) REY, L. Rey Parasitologia. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 888p.
3) REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 424p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) KOHEK, I. Guia de controle de parasitas internos em animais domésticos. Editora Nobel, 1998.
2) URQUHART, G.M. Parasitologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
3) SEQUEIRA, T.C.G.O.; AMARANTE, A.F.T. Parasitologia Animal - Animais de Produção. EPUB, 2001.
4) BORCHERT, A Parasitologia Veterinária. Ed. Acríbia. 2006.
5) REY, L. Parasitologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

sei! assinatura eletrônica

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 12:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468445** e o código CRC **CA42742E**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

TÉCNICA CIRÚRGICA VETERINÁRIA CH100 T60 P40

OBJETIVOS

Ao final do curso, o aluno deve ter noções sólidas sobre assepsia e antissepsia; estar ciente dos métodos de paramentação e do comportamento necessário para frequentar um centro cirúrgico; reconhecer o material cirúrgico básico e dominar as técnicas de instrumentação; possuir habilidade para a realização dos tempos básicos da técnica operatória, assim como de procedimentos cirúrgicos simples; e, finalmente, estar familiarizado com as técnicas operatórias específicas das principais áreas cirúrgicas.
Além disto, deverá ser capaz de executar, sob supervisão, os atos operatórios fundamentais (diérese, hemostasia, síntese, nós cirúrgicos), em modelos simuladores, animais ou cadáveres.

EMENTA

Introdução à cirurgia e centro cirúrgico. Instrumentos e instrumentação cirúrgica. Preparação do cirurgião. Assepsia, anti-sepsia, desinfecção e esterilização. pré-operatório, trans-operatório e pós-operatório. Dierese. Hemostasia, síntese e tipos de sutura. Laparotomia. Traqueostomia. Gastrotomia. Esofagostomia. Ressecção e anastomose intestinal. Ovariohisterectomia. Toracotomia. Orquiectomia. Uretrostomia. Cistotomia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) TUDURY, E.A. Tratado de técnica cirúrgica veterinária. 1ª ed. Editora Medvet, 2009.
2) TURNER, A.S.; McIRWAITH, Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte, 1ª ed. São Paulo: Roca, 2002.
3) SLATTER, D. Manual de Cirurgia Veterinária. 3ª ed. Rio de Janeiro: Manole, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) MASSONE, F. Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas. Texto e atlas colorido. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 467p.

2) PADDLEFORD. Manual de anestesia em pequenos animais. 2ª ed. São Paulo: Editora Roca, 2001.
3) SPINOSA, H.S. et al. Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 2011.
4) BOJRAB. Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais. São Paulo: Roca, 1996.

5) ADAMS, H.R. Farmacologia e terapêutica em veterinária. 8ª ed. Guanabara Koogan, 2003.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 12:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468450** e o código CRC **B60EC711**.

Referência: Processo nº 999119575.000218/2020-16 SEI nº 0468450

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

PATOLOGIA ESPECIAL VETERINÁRIA I CH100 T60 P40

OBJETIVOS

Desenvolver as competências e habilidades que permitam entender as causas e as consequências das lesões que ocorrem nas diferentes doenças dos animais domésticos, relacionando-as com os sinais clínicos e inferindo o desfecho dos processos patológicos.

EMENTA

Introdução ao estudo da patologia especial dos animais domésticos. Conhecer a fisiopatologia das alterações ocorridas nos organismos doentes, como também explicar essas modificações e suas manifestações representadas pelos sinais e sintomas observados. Principais patologias dos seguintes sistemas: cardiovascular, respiratório, digestivo, urinário, locomotor, hemolinfático, tegumentar, nervoso, endócrino, órgãos do sentido. Diagnóstico pós-morte. Diagnóstico por imagens dos diversos sistemas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) CARLTON, W.W. McGAVIN: Patologia Veterinária Especial de Thomson. 2ª ed. Artmed. Porto Alegre, 1998, 672p.
2) CHEVILLE, N.F. Introdução à Patologia Veterinária. São Paulo: Manole, 1994. 556p.
3) JONES, T.C.; HUNT, R.D.; KING, N.W. Patologia Veterinária. 6ª ed. São Paulo: Manole, 2000. 1415p.

BIBLIOGRAFIAS COMPLEMENTARES

1) RIET-CORREA, F.; SCHILD, A.L.; LEMOS, R.A.A.; BORGES, J.R.J. Doenças de Ruminantes e Equídeos. 3ª ed. Santa Maria: Palloti, 2007. vol. I e II.

2) LEMOS, R.A.A.; LEAL, C.R.B. Doenças de impacto econômico em Bovinos de corte. Campo Grande, Ed. Equali - UFMS, 2008. 480p.
3) BARROS, C.; DRIEMEIER, D.; DUTRA, I.; LEMOS, R.A.A. Doenças do sistema nervoso de bovinos no Brasil. 1ªed. Coleção Vallée, 2006.
4) CARLTON, W.W.; MACGAVIN, M. D. Patologia especial de Thomson. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
5) JONES, T.C.; HUNT, R.D.; KING, N.W. Patologia veterinária. 6ª ed. Barueri-SP: Manole, 2000.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 12:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468454** e o código CRC **CC781CE2**.

Referência: Processo nº 999119575.000218/2020-16 SEI nº 0468454

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM CH40 T60 P20

OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno a capacidade de realização e interpretação de exames radiográficos e ultrassonográficos, conduta profissional durante a realização do exame e entendimento das situações clínicas. Realização de técnicas de contenção e preparo do animal. Conhecimento dos equipamentos necessários, capacidades de cada um para as diferentes técnicas e normas para a construção de laboratórios de diagnóstico por imagem envolvendo raios-X e ultrassom. Proporcionar ao aluno os conhecimentos necessários para realizações de exames dos animais domésticos e de produção para que o mesmo possa apresentar definições e resultados mais precisos quanto a doenças ósseas e de tecidos moles que afetam estes animais, seus diagnósticos e possíveis tratamentos. Conhecer os conceitos radiológicos e ultrassonográficos fundamentais e os métodos de exploração clínica no paciente, bem como auxiliar após o exame clínico. A familiarização com os princípios fundamentais da produção de radiografias e imagens ultrassonográficas é um pré-requisito para o médico veterinário para o sucesso no tratamento das diferentes enfermidades. A importância da biossegurança, métodos de controle e conduta profissional.

EMENTA

Conceitos teóricos fundamentais da radiologia e ultrassonografia animal: formação das ondas eletromagnéticas e sonoras e suas propriedades. Técnicas utilizadas nas diferentes espécies e equipamentos. Radiologia canina, felina e locomotora em equinos. Ultrassonografia abdominal canina e felina. Sinais radiográficos das principais patologias diagnosticadas nesta área da imagenologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) KEALY, J.K.; MCALLISTER, H. Radiologia e ultrassonografia do cão e do gato; 3ª ed. São Paulo: Manole, 2005. 436p.

2) FARROW, C.S. Veterinária – Diagnóstico por imagem do cão e do gato. 1ª ed. São Paulo: Roca, 2006. 768p.

3) NYLAND, T.G.; MATTON, J.S. Ultrassom diagnóstico em pequenos animais. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2005, 469p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) CARVALHO, C.F. Ultrassonografia em pequenos animais. 1ª ed. São Paulo: Roca, 2004. 384p.

2) CARVALHO, C.F. Ultrassonografia doppler em pequenos animais. 1ª ed. São Paulo: Roca, 2009. 288p.

3) HUDSON, J.A. Radiologia abdominal: para o clínico de pequenos animais. 1ª ed. São Paulo: Roca, 2003. 184p.

4) MANNION, P. Ultrassonografia de pequenos animais. 1ª ed. São Paulo: Revinter, 2009. 352p.

5) O´BRIEN, T.R.; LORIGADOS, C.A.B. Radiologia torácica: para o clínico de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2003. 146p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 12:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468456** e o código CRC **1D4A354F**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CLÍNICA MÉDICA DE GRANDES ANIMAIS CH160 T80 P80

OBJETIVOS

Desenvolver conhecimentos sobre as doenças que acometem grandes animais, bem como a atuação do profissional para obtenção do diagnóstico, elaboração de programas de prevenção, erradicação e distribuição de informações relevantes à outros profissionais, produtores e acadêmicos. Apresentação de técnicas para execução do exame do animal, levantamento epidemiológico, coleta e envio de material para laboratório, conclusão do diagnóstico, prognóstico, tratamento, controle e educação sanitária e manejos adequados. Elaboração de projetos extensionistas, incentivo à pesquisa e participação em atividades agropecuárias envolvendo gerenciamento, administração e tecnologia.

EMENTA

Capacitação dos estudantes para elaboração de diagnóstico, tratamento e prevenção das diversas doenças que acometem grandes animais, dando ênfase a anamnese, etiologia, epidemiologia, diagnóstico diferencial, sintomatologia, histórico da doença e do rebanho, coleta e envio de material para laboratório, bem como conhecimentos teóricos e práticos nas áreas de manejo nutricional, reprodutivo, sanitário, instalações e infraestrutura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) BLOOD, D.C.; RADOSTITS, O.M. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2002.
2) RADOSTITS, O.M., Exame clínico e diagnóstico em veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
3) SMITH, B.P. Medicina Interna de Grandes Animais. 3ª Ed. São Paulo: Editora Manole Ltda, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) ANDRADE, S.F. Manual de Terapêutica Veterinária. São Paulo Editora Roca, 2ª Ed. São Paulo, SP. 2002.
2) REED, S.M.; BAYLY, W.M. Medicina Interna Equina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
3) SWENSON, M.J.; REECE, W.O. Dukes: Fisiologia dos Animais Domésticos. Editora Guanabara Koogan. edição 11, p. 1-856. Rio de Janeiro, RJ. 1996.
4) FEITOSA, F. L. F. Semiologia Veterinária: A arte do diagnóstico. 2ª ed. São Paulo:Roca, 2008.
5) BARROS, N. de, et all. Doenças do sistema nervoso de bovinos no Brasil. Editora Valleé. São Paulo,

2006.a

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 12:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468510** e o código CRC **720A27DE**.

Referência: Processo nº 999119575.000218/2020-16 SEI nº 0468510

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS CH160 T80 P80

OBJETIVOS

O aluno deverá ao final do curso ser capaz de diagnosticar e quando possível, tratar as principais patologias da área de medicina clínica de animais de companhia. 1. Compreender os fundamentos da clínica médica de animais de companhia 2. Conhecer as principais patologias clinicamente diagnosticáveis e tratáveis em animais de companhia. 3. Solicitar e analisar exames complementares; 4. Desenvolver diagnósticos das principais patologias clínicas em animais de companhia 5. Reconhecer os sinais e sintomas, bem como tratar as principais patologias em animais de companhia. 6 Desenvolver as técnicas específicas do tratamento e acompanhamento na prática, possibilitando assim o desenvolvimento teórico prático das mesmas. 7. Aprofundar o conhecimento dos tratamentos clínicos específicos para a solução dos problemas em medicina de animais de companhia, bem como de desordens clínico-cirúrgicas; 8. Revisar conhecimentos teórico-práticos que possibilitem o a elaboração dos tratamentos em clínica médica de animais de companhia com a finalidade de realizar a reabilitação do paciente quando possível.

EMENTA

Introdução à clínica médica veterinária. Estudos referentes às doenças dos sistemas digestório, cardiovascular respiratório, urinário, endócrino, reprodutivo, hematopoético, ósteo-articular, tegumentar, alterações oftalmológicas, distúrbios do peritônio e oncologia. Estudo clínico dos distúrbios metabólicos e eletrolíticos. No desenvolvimento dos assuntos adotam-se definição, apresentação, etiopatogenia, sinais clínicos, diagnóstico e tratamento. Estudos referentes às doenças dos sistemas hematopoético, nervosos, oftálmico, eletrolítico, assim como doenças neoplásicas e relativas às serosas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) BIRCHARD, S.J.; SHERDING, R.G. Manual Saunders – Clínica de pequenos animais. 3ª ed. São Paulo: Roca, 2008.
2) ETTINGER, S.J.; FELDMAN. Tratado de medicina interna veterinária - Doenças do Cão e do Gato. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
3) ANDRADE, S.F. Manual de terapêutica veterinária. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2008. 697p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) RABELQ, R.C. Fundamentos de Terapia Intensiva Veterinária de Pequenos Animais. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2002. 278p.
2) O´BRIEN, R.T. Radiologia torácica para o clínico de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2003. 143p.
3) MULLER, G.H.; KIRK, R.W. Dermatologia dos Pequenos Animais. 3ª ed. São Paulo: Manole, 1985.
4) FEITOSA, F.L.F. Semiologia veterinária – A arte do diagnóstico. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2008. 758p.
5) HUDSON, J.A. Radiologia abdominal para o clínico de pequenos animais. São Paulo: Roca. 2003. 174p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 12:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468513** e o código CRC **C746577A**.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

PATOLOGIA ESPECIAL VETERINÁRIA II CH60 T40 P20

OBJETIVOS

Reconhecer/descrever o quadro clínico-patológico das diversas doenças que afetam os animais domésticos, de diferentes etiologias, e que acometem os sistemas digestório, tegumentar, linfático, hematopoiético e reprodutor do indivíduo. Correlacionar as alterações morfológicas (macro e microscópicas) aos sinais clínicos manifestados pelo indivíduo doente e ao(s) mecanismo(s) patogenético(s) envolvido(s) nas diversas enfermidades que acometem as diferentes espécies domésticas.

EMENTA

Estudo das principais alterações patológicas que acometem o sistema digestório, tegumentar, linfático, hematopoiético e reprodutor, bem como as principais doenças que ocorrem nos sistemas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) JONES, T.C., HUNT, R.D., KING, N.W. Patologia Veterinária. 6. ed. Editora MANOLE LTDA , 2000.
2) SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. Patologia Veterinária. 1º edição, São Paulo. Editora Roca, 2011.
3) SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. Patologia Veterinária. 1º edição, São Paulo. Editora Roca, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) RADOSTITS, O. M., GAY, C. C., BLOOD, D. C., HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária, Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Equinos. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2002.
2) BICHARD, S.J.; SHERDING, R.G. Manual Saunders: Clínica de pequenos animais. São Paulo: Roca, 1998.
3) BARROS, C.; DRIEMEIER, D.; DUTRA, I.; LEMOS, R.A.A. Doenças do sistema nervoso de bovinos no Brasil. 1ªed. Coleção Vallée, 2006.
4) QUINN, P.J., MARKEY, M.K., CARTER, M.E., DONNELLY, W.J., LEONARD, F.C. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Porto Alegre: ARTMED, 2005.
5) COTRAN, R.J.; KUMAR,V. COLLINS,T. Robbins Patologia Estrutural e Funcional. 6º edição, Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2000.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 13:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468517** e o código CRC **F39B4CDA**.

Referência: Processo nº 999119575.000218/2020-16 SEI nº 0468517

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

HIGIENE E INSPEÇÃO DE ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL I CH60 T40 P20

OBJETIVOS

Fornecer ao aluno os fundamentos, as finalidades e técnicas de inspeção higiênica e sanitária dos produtos de origem animal. Familiarizar o(a) discente com as práticas de processamento e distribuição normalmente usadas nas indústrias de produtos de origem animal. Estimular o(a) discente para a referida área de conhecimento.

EMENTA

Estudo do controle higiênico-sanitário dos produtos de origem animal em relação ao ambiente, à matéria prima, bem como da inspeção industrial e sanitária de carnes, pescado, ovos e seus derivados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) ANDRADE, N. Higienização na Indústria de Alimentos. Varella: São Paulo, 1996, 182p.
2) CONTRERAS. Higiene e Sanitização na Indústria de Carnes e Derivados, Ia Ed., 2003
3) FORSYSTLE, S. J. Microbiologia da segurança alimentar. Artmed. 2007. 424p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) ANDRADE, N.; MARTYN, M. E.: Limpeza e Sanitização na Indústria de Alimentos. Viçosa: UFV, 1996.
2) BRASIL: Anais da I Conferência Internacional sobre Rastreabilidade de Alimentos: Ministério da Agricultura, 2004.
3) FAO/WHO. Food Hygiene. 2009. Disponível em http://www.fao.org/docrep/012/a1552e/a1552e00.pdf>.
4) FELLOWS. P. J. Tecnologia do Processamento de alimentos: Princípios e Práticas. 2.ed. Porto Alegre: Artmed. 2006.
5) GERMANO, P.M.L., et aL Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos: qualidade das matérias primas, doenças transmitidas por alimentos e treinamento de recursos humanos. São Paulo: Varela, 2001. 630p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 13:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468521** e o código CRC **CD55A112**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA E SAÚDE CH60 T60

OBJETIVOS

Fornecer ao acadêmico conhecimentos epidemiológicos sobre os fatores ambientais, sociais e biológicos determinantes do processo saúde-doença, visando à promoção da saúde coletiva.

EMENTA

Interface Medicina Veterinária e Saúde Pública. O papel do médico veterinário na saúde pública. Programas oficiais de controle de enfermidades. Zoonoses. Doenças transmitidas por animais de estimação e sinantrópicos. Posse responsável de animais de estimação. Biologia e controle de vetores. Princípios de Saneamento. Desinfecção e desinfetantes. Doenças de veiculação hídrica. Tratamento das águas de abastecimento. Destino e tratamento de efluentes. Destino e tratamento dos resíduos sólidos no meio urbano e no meio rural. Resíduos de antimicrobianos e quimioterápicos. Anabolizantes. Produtos geneticamente modificados (transgênicos). Guerra biológica e saúde pública. Sistema Único de Saúde. Doenças emergentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) ALMEIDA FILHO, Naomar. Introdução à Epidemiologia. 4ª ed. – Rio de Janeiro-RJ: Guanabara Koogan, 2006. 282p.
2) EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE. Brasília, DF Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, 2003.
3) GERMANO, P. M. L. Higiene e vigilância sanitária dos alimentos. São Paulo: Varela, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) ACHA Pedro; SZYFRES, Bóris. Zoonosys y enfermedades transmissibles comunes al hombre y a los alnimales. 2ª ed. Washington-USA: Organização Panamericana de La Salud., 2003.

2) FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Diniz Costa. Fundamentos de Epidemiologia. - Barueri: Manole, 2005, 380 pg.
3) HOBBS, B. Toxinfecções e controle higiênico dos alimentos. São Paulo: Varela, 1998.
4) PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia: Teoriae Prática. Rio de Janeiro-RJ: Guanabara Koogan, 2000.
5) THRUSFIELD, Michel. Epidemiologia Veterinária.2ª ed. São Paulo-SP: Editora Roca Limitada, 2004, 556p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 13:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468523** e o código CRC **B8C66829**.

Referência: Processo nº 999119575.000218/2020-16 SEI nº 0468523

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO RURAL CH40 T20 P20

OBJETIVOS

Propiciar aos alunos conhecimentos básicos sobre a origem, a evolução, os pressupostos, os desafios e as tendências da Extensão Rural no Brasil, tendo em vista a estrutura agrícola e agrária do Brasil, dando condições para que possam atuar de forma consciente, crítica e criativa no desenvolvimento do meio rural e da sociedade como um todo.

EMENTA

Comunicação rural e as ações voltadas ao desenvolvimento. Política e desenvolvimento agrário. Comunicação. Extensão como elo entre Universidade e sociedade. Serviços e estratégias de extensão. Condições de operacionalização da extensão. Metodologias utilizadas na difusão de tecnologias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) SOUZA, M. R. Extensão Universitária: um canal em dupla mão. Editora EUFC. 2002.
2) CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J.A. Agroecologia e Extensão Rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável. Brasília: MDA/SAF/DATER - II CA, 2004. 166p.
3) ALMEIDA, A. de; CAMPOS, G. W. de. Extensão Rural – dos livros que a gente lê à realidade que ninguém vê. Porto Alegre: Cabral Editora Universitária, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Secretaria de Agricultura Familiar (SAF), grupo de trabalho ater. Política nacional de assistência técnica e extensão rural: versão final: 25/05/2004
2) MIRANDA, E. E. Perfil agroecológico e sócio-econômico de pequenas propriedades rurais. Embrapa. 2004.
3) ALMEIDA, J. A. Pesquisa em extensão rural. Brasília: ABEAS. 2001.
4) BURSZTYN, M. (org.) A difícil sustentabilidade - política energética e conflitos ambientais. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.
5) FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 11ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 13:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento

no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468525** e o código CRC **2CB001CD**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CLÍNICA CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS CH100 T60 P40

OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos do curso de Medicina Veterinária, a formação básica necessária para que possam conhecer e identificar as enfermidades que necessitem de intervenção cirúrgica e utilizar conceitos e princípios para melhor trata-las.
Capacitar os acadêmicos para realizar procedimentos cirúrgicos.
Capacitar os acadêmicos para realização de procedimentos cirúrgicos nos sistema digestório, respiratório, tegumentar, reprodutor.

EMENTA

Colher e registrar dados de anamnese. Executar exame físico geral. Exame do rebanho. Identificar grandes sintomas e sinais, fazendo diagnóstico sindrômico das alterações clínicas de grandes animais. Epidemiologia, etiologia, patogenia, sinais clínicos, lesões, diagnósticos, tratamento profilático, terapêutico e cirúrgico das doenças carenciais, metabólicas, autoimunes, tóxicas, genéticas, degenerativas, traumáticas e neoplásicas dos ruminantes e equinos. Dermatologia clínica. Afecções clínicas do aparelho respiratório. Enfermidades do aparelho circulatório. Afecções clínicas do aparelho digestivo. Afecções clínicas do aparelho urinário. Afecções clínicas do aparelho da visão e da audição. Afecções clínicas do sistema nervoso central e periférico. Ensino prático: Introdução – conceitos e normas básicas. Atendimento clínico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) MASSONE, F. Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas. Texto e atlas colorido. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 467p.
2) TURNER, A.S.; McILWRAITH, C.W. Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2000. 341p.
3) MASSONE, F. Atlas de anestesiologia veterinária. São Paulo: Roca, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) THURMON, J.C.; TRANQUILLI, W.J.; BENSON, G.J. Lumbejones Veterinary Anesthesic. 3ª ed. Pensylvania: Willians & Wilkins, 1996.
2) ADAMS, S.B.; FESSLER, J.F. Atlas of equine surgery. 9ª ed. Philadelphia:Saunders, 2000. 428 p.
3) MAIR, T.; DIVERS, T.; DUCHARME, N. Manual of equine gastroenterology. 1 ed. London:Saunders,

2002. 540 p.
4) WHITE, N.A.; MOORE, J.N. Current techniques in equine surgery and lameness. 2 ed. Philadelphia:Saunders, 1998. 692 p
5) MUIR, W.W.; HUBBELL, J.A.E. Handbook of veterinary anesthesia. 2. ed. St. Louis: Mosby, 1995.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 13:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468527** e o código CRC **6C01E810**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS CH100 T60 P40

OBJETIVOS

O aluno deverá ao final do curso ser capaz de diagnosticar e tratar as principais patologias da área de medicina cirúrgica de animais de companhia. 1.Compreender os fundamentos da clínica cirúrgica de animais de companhia 2.Conhecer as principais patologias cirúrgicas em animais de companhia 3.Analisar exames complementares 4.Desenvolver diagnósticos das principais patologias cirúrgicas em animais de companhia 5.Reconhecer as urgências em cirurgia de animais de companhia 6.Tratar as principais patologias cirúrgicas em animais de companhia.

EMENTA

Conceitos gerais sobre cirurgia de pequenos animais aplicada à terapia das doenças. Diagnóstico e tratamento das principais doenças, sua etiopatogenia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento terapêutico e cirúrgico das proncipais enfermidades cirúrgicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) TUDURY, E.A. Tratado de técnica cirúrgica veterinária. 1ª ed. Editora Medvet, 2009.

2) TURNER, A.S.; McIRWAITH. Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte, 1ª ed. São Paulo: Roca, 2002.

3) FOSSUM, T.W. Cirurgia de Pequenos Animais. 3ª ed. São Paulo: Elsevier, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) MASSONE, F. Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas. Texto e atlas colorido. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 467p.

2) PADDLEFORD. Manual de anestesia em pequenos animais. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2001.

3) SPINOSA, H.S. et al. Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 2011.

4) BOJRAB. Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais. São Paulo: Roca, 1996.

5) ADAMS, H.R. Farmacologia e terapêutica em veterinária. 8ª ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 13:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468529** e o código CRC **8EF3B1CB**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO CH100 T80 P20

OBJETIVOS

Conhecer e entender a anatomia e fisiologia do sistema reprodutor masculino e feminino dos animais domésticos. Conhecer e entender a fisiologia da gestação, parto, puerpério e lactação dos animais domésticos. Estudo dos distúrbios endócrinos, congênitos, fatores hereditários e adquiridos que afetam a reprodução dos animais domésticos. Propiciar condições ao aluno para atuar com medidas profiláticas e terapêuticas da reprodução animal.

EMENTA

Diferenciação sexual. Morfologia, fisiologia e endocrinologia dos sistemas genital masculino e feminino dos animais domésticos. Fisiopatologia da lactação. Patologias dos sistema reprodutor masculino e feminino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) HAFEZ, B.; HAFEZ, E.S.E. Reprodução Animal. 7ª ed. São Paulo: Manole, 2004. 513p.
2) GRUNERT, E.; BIRGEL, E.H.; VALE, G.W. Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Mamíferos Domésticos – Ginecologia. 1ª ed. São Paulo: Varela, 2005. 551p.
3) NASCIMENTO, E.F.; SANTOS, R.L. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 153p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) PALHANO, H.B. Reprodução em Bovinos: Fisiopatologia, terapêutica e biotecnologia. Rio de Janeiro: L.F. Livros, 2008.
2) MIES FILHO, A. Reprodução dos Animais Domésticos e Inseminação Artificial, 4ª ed., vol. 1 e 2, Ed. Sulina, Porto Alegre, 1987.
3) LEY, W.B. Reprodução em Éguas para Veterinários de Equinos. 1ª ed., Ed. Roca, São Paulo, 2011.
4) SORRIBAS, C. Atlas de Reprodução Canina. 1ª ed., Ed. Interbook, 348p.
5) ETCHES, R.J. Reproduccion Aviar. 1ª ed., Ed. Acribia

REVISTAS CIENTÍFICAS

Artigos científicos ou revisões publicadas em periódicos relacionados à reprodução animal: Animal

Reproduction. Animal Reproduction Science. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia. Biology of Reproduction. Endocrinology. Journal of Animal Science. Revista Brasileira de Reprodução Animal

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 14:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468576** e o código CRC **83069E9F**.

Referência: Processo nº 999119575.000218/2020-16 SEI nº 0468576

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

HIGIENE E INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL II CH80 T60 P20

OBJETIVOS

Fornecer ao aluno os fundamentos, as finalidades e técnicas de inspeção higiênica e sanitária dos produtos de origem animal. Familiarizar o(a) discente com as práticas de processamento e distribuição normalmente usadas nas indústrias de produtos de origem animal. Estimular o(a) discente para a referida área de conhecimento.

EMENTA

A disciplina aborda os tópicos referentes ao controle higiênico-sanitário e de leite, mel e derivados, em termos de matéria-prima, ambiente e operações, tecnologia, inspeção industrial e sanitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) BARUFFALDI, R.; OLIVEIRA, M. Fundamentos de Tecnologia de Alimentos. Atheneu: São Paulo, 1998, 317p.

2) BEHMER, M. L. A. Lacticínios. São Paulo: Nobel, 2003.

3) JAY, J. Microbiologia de Alimentos- 6ª ed, ARTMED, 2004, 711p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) ANDRADE, N.J. de; MARTYN, M.E.: Limpeza e Sanitização na Indústria de Alimentos. Viçosa: UFV, 1996.

2) CAMPOS, F.P.; NUSSIO, C.M.B.; NUSSIO, L.G. Métodos de análise dos alimentos. Piracicaba: FEALQ, 2004. 135p.

3) BRASIL: Anais da I Conferência Internacional sobre Rastreabilidade de Alimentos: Ministério da Agricultura, 2004.

4) BRASIL: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Normas Higiênico Sanitárias e Tecnológicas para Leite e Produtos Lácteos, Brasília

5) FELLOWS. P. J. Tecnologia do Processamento de alimentos: Princípios e Práticas. 2 ed. Porto Alegre:

Artmed. 2006.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 14:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468579** e o código CRC **2A5287D3**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

PRÁTICAS CIENTÍFICAS CH40 T40

OBJETIVOS

Capacitar o acadêmico a compreender e interpretar trabalhos científicos, lhes facultando a capacidade de extrair informações e realizar juízos de valor em contraponto aos conhecimentos já adquiridos, permitindo a validação de informações disponibilizadas em materiais de cunho científico. Orientar os acadêmicos para a busca correta e acertada de informações de cunho científico em publicações desta natureza; fornecer os instrumentos necessários para a extração de informações contidas em tais publicações; realizar julgamentos ante as informações disponíveis em outras fontes de contraponto; indagar com embasamento científico acerca das tratativas de trabalhos científicos.

EMENTA

Fases de uma pesquisa: elaboração do projeto de pesquisa, execução e elaboração de relatório de pesquisa. Comunicação Cientifica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) BELL, J. Projeto de Pesquisa. Guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. Porto Alegre: Artmed, 2008.
2) MACHADO, A. R. (coord.) Planejar gêneros acadêmicos. Escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa e metodologia. São Paulo: Parábola, 2005.
3) SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. Metodologia de Pesquisa. São Paulo: McGraw – Hill, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) CRESWELL, J. W. Projeto de Pesquisa. Métodos qualitativos, quantitativos e mistos. Porto Alegre: Artmed, 2007.
2) ISKANDAR, J. I. Normas da ABNT.Curitiba: Juruá, 2005.
3) MACHADO, A. R. (coord.) Trabalhos de pesquisa. Diários de leitura para a revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola, 2007.
4) MEDEIROS, J. B. Redação Científica. São Paulo: Atlas, 1999.
5) PFUETZENREITER, M. R.; ZYLBERSZTAJN, A. Percepções de estudantes de medicina veterinária sobre a atuação na área da saúde: um estudo baseado na idéia de "estilo de pensamento" de Ludwik Fleck.

Ciênc. saúde coletiva, Dez 2008, vol.13, suppl.2, p.2105-2114.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 14:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468580** e o código CRC **405458B7**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

PISCICULTURA CH40 T20 P20

OBJETIVOS

Conhecer os fundamentos dos diversos sistemas de produção de peixes e as características biológicas das principais espécies de peixes cultivados no Brasil.

EMENTA

Aspectos morfofisiológicos dos peixes. Sistemas de produção de peixes criados no Brasil, em especial na região amazônica. Manejo reprodutivo, manejo nutricional e manejo sanitário de peixes criados em água doce. Principais espécies de peixes criados no Brasil, em especial na região amazônica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) SOUSA, E.C.P.M.; TEIXEIRA FILHO, A.R. Piscicultura fundamental. 4ª ed. São Paulo: Nobel, 2007. 88p.
2) BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. Santa Maria: Ed. UFSM, 2002. 211p.
3) ONO, E.A; KUBITZA, F. Cultivo de peixes em tanques-rede. 3° Edição. 2003; 128p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) PAVANELLI, G.; EIRAS, J.C.; TAKEMOTO, R.M. Doenças de peixes: profilaxia, diagnóstico e tratamento. 3ª ed. Maringá: Paraná, 2008. 311p.
2) KUBTZA, F.; KUBTZA, L.M.M. Principais parasitoses dos peixes cultivados. 4ª ed. Jundiaí:São Paulo. 2004. 118p.
3) KUBTZA, F. Qualidade da água: no cultivo de peixes e camarões. 2003.229p.
4) BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L.C. Espécies nativas para piscicultura no Brasil. Santa Maria: UFSM, 2005. 470p.
5) OLIVEIRA, M.A. Engenharia para a aquicultura. Fortaleza - Ceara: D&F Gráfica e Editora Ltda. Fortaleza - Ceara, 2005. 240 p

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 14:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

SUINOCULTURA CH40 T20 P20

OBJETIVOS

Despertar no aluno o interesse pela suinocultura e o bom senso na tomada de decisões em uma granja de suínos, com o intuito de melhorar a produtividade.

EMENTA

Fornecer informações para o acadêmico sobre a cadeia de produção de suínos nas diferentes fases de criação. Dar conhecimento sobre gerenciamento de granjas, manejo nutricional, sanitário, ambiental e reprodutivo com biossegurança para criações de suínos com foco na obtenção de índices técnico e econômico viáveis na criação, assim como conhecimentos fundamentais em anatomia, fisiologia e sanidade necessária para que o egresso possa dar assistência veterinária nas criações de suínos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P. R. S et al. Suinocultura intensiva. Brasília: Embrapa – SPI, 1998. 388p.
2) UPNMOOR, I. Produção de suínos: da concepção ao desmame; Editora Agropecuária, v.1, 2000, 133p.
3) UPNMOOR, I. Produção de suínos: Período de creche; Editora Agropecuária v. 2, 2000, 92p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) UPNMOOR, I. Produção de suínos: A matriz; Editora Agropecuária v. 4, 2000, 162p.
2) UPNMOOR, I. Produção de suínos: Crescimento, terminação e abate; Editora Agropecuária v. 3, 2000, 77p.
3) CARAMORI JUNIOR, J. G.; SILVA, A. B. Manejo de leitões da maternidade à terminação. 2.ed. Brasília: LK Editora e Comunicação, 2006. 80p.
4) INSTITUTO CENTRO DE ENSINO TECNOLÓGICO. Suinocultura. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004. 96p.
5) BONETT, L. P.; MONTICELLI, C. J. Suínos: o produtor pergunta, a Embrapa responde. 2.ed. Brasília: Embrapa, 1998. 243p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 14:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento

no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468587** e o código CRC **FE6F4825**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO E OBSTETRÍCIA CH80 T60 P20

OBJETIVOS

Propiciar conhecimento teórico e habilidades práticas e conhecimentos sobre Tecnologia do Sêmen, Inseminação Artificial, Transferência embrionária, Produção in vitro de embriões, Clonagem, Transgênese e Manipulação de oócitos inclusos em folículos pré-antrais.
Discutir as perspectivas de aplicação das biotécnicas da reprodução no cenário mundial.

EMENTA

Tecnologia do sêmen em grandes animais: coleta, avaliação macro e microscópica; diluição, refrigeração, congelamento, armazenamento e transporte. Inseminação artificial em grandes animais: introdução, histórico, vantagens e limitações; reconhecimento do cio, momento e técnica de inseminação artificial, unidades gerais. Transferência embrionária: inibição do estro, controle de ovulação, sincronização, superovulação, micromanipulação, seleção e aplicação. Produção in vitro de embriões. Clonagem, Transgênese e MOIFOPA. Morfologia obstétrica, fisiologia da gestação, parto e puerpério. Higiene obstétrica. Semiologia e clínica das patologias de gestação, parto e puerpério em animais domésticos. Cirurgias obstétricas em animais domésticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.; FREITAS, V.J.F. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2008. 395p.
2) PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, F.C. Obstetrícia Veterinária. 1ª ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2006. 272p. JACKSON, P. Obstetrícia Veterinária. 2ª ed. São Paulo Roca, 2006. 328p
3) TONIOLLO, G.H. Manual de Obstetrícia Veterinária. 1ª ed. São Paulo: Varela, 2001. 124p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) JACKSON, P.G.G. Obstetrícia Veterinária. 3ª ed., Ed. Roca, São Paulo, 2006. 344p.
2) FELICIANO, M.A.R; OLIVEIRA, M.E.F; VICENTE, W.R.R. Ultrassonografia na Reprodução Animal. 1ª ed. Editora MedVet., 2013. 208p.
3) OLIVEIRA, M.E.F; TEIXEIRA, P.P.M; VICENTE, W.R.R. Biotécnicas Reprodutivas em Ovinos e Caprinos. 1ª ed. Editora MedVet., 2013. 330p.
4) SINGH, B.K. Compêndio de Andrologia e Inseminação Artificial em Animais de Fazenda. 1ª ed. Editora Andrei, 2006. 340p.

5) CORRÊA, M.N. MEINCKE, W., LUCIA Jr, T. DESCHAMPS, J.C. Inseminação artificial em suínos. Printpar Gráfica e Editora Ltda, 2001. 181p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 14:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468592** e o código CRC **0B41A173**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

ANIMAIS SILVESTRES CH60 T40 P20

OBJETIVOS

Apresentar aos acadêmicos noções básicas sobre contenção, manejo e nutrição de animais silvestres. Bem como a legislação referente à criação destes animais. Tornar o acadêmico apto a avaliar e planejar recintos e determinar o manejo destes animais. Ofertar medidas preventivas e curativas com vistas a manutenção da saúde das espécies estudadas.

EMENTA

Taxonomia, biologia, etiologia, contenção, medicina preventiva e doenças dos animais silvestres em vida livre e em cativeiro. Semiologia de animais silvestres, sinais clínicos, patogenia, diagnóstico, tratamento e prevenção das principais doenças dos animais silvestres.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. Tratado de animais selvagens. 1ª ed. São Paulo: Roca, 2007.
2) FOWLER MURRAY, E. Zoo and Wild Animal Medicine. 6ª ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 2008.
3) POUGH, F.H.; HEISER, J.B.; JANIS, C.M. A Vida dos Vertebrados. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) OLIVEIRA, P.M.D.A. Animais Silvestres e Exóticos na Clínica Particular. 1ª. ed. São Paulo: Roca, 2003.
2) AGUILAR, R. Atlas de Medicina, Terapêutica e Patologia de Animais Exóticos. 1ª ed. São Paulo: Interbook, 2007.
3) QUINTON, J.F. Novos Animais de Estimação - Pequenos Mamíferos. 1ª ed. São Paulo: Roca, 2005.
4) SILVA, R.G. Introdução à Biotecnologia Animal. 1ª ed. São Paulo: Nobel, 2000.
5) GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.; FREITAS, V.J.F. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2008.

sei! assinatura eletrônica

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 14:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468595** e o código CRC **6F1740B0**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

DEONTOLOGIA CH40 T40

OBJETIVOS

Capacitar o acadêmico a exercer a profissão de médico veterinário com ética e dentro das normativas exigidas pelo CFMV. Estudo das normas e legislação em vigor no país referentes ao exercício da Medicina Veterinária.

EMENTA

As relações de deontologia, moral e ética com a atuação profissional. Regulamentação do exercício da profissão de médico veterinário. Organização profissional dos médicos veterinários. Função do responsável técnico e as respectivas normas e procedimentos. Código de ética médico veterinário. Ética no uso de animais em ensino e pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) BRASIL. Lei N° 5.517, de 23 de outubro de 1968. Dispõe sobre o exercício da profissão de Médico Veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária

2) CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. http://portal.cfmv.gov.br/portal/legislacao/index/secao/2

3) COLÉGIO BRASILEIRO DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL/COBEA. Princípios Éticos na Experimentação Animal. 1991. Disponível em: http://www.cobea.org.br/etica.htm#3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Aprova o Código de Ética do Médico Veterinário. Resolução n. 722, de 16 de agosto de 2002.

2) CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Aprova o Código de Processo ético-profissional no âmbito do sistema CFMV/CRMVs. Resolução N° 875, de 12 de dezembro de 2007.

3) CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Conceitua e estabelece condições para funcionamento de estabelecimentos médicos veterinários e dá outras providências. Resolução N°

1015, de 09 de novembro de 2012.

4) CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Dispõe sobre procedimentos e métodos de eutanásia em animais. Resolução n.° 1000, de 11 de maio de 2012.

5) FELIPE, S. T. Ética e experimentação animal: fundamentos abolicionistas. Florianópolis: UFSC, 2007.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 14:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468596** e o código CRC **53875771**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

ORNITOPATOLOGIA CH60 T40 P20

OBJETIVOS

Apresentar ao acadêmicos de Medicina Veterinária as principais doenças que acometem aves domésticas, de maneira didática, colocando todas as alterações em seus respectivos sistemas.
Apresentar os respectivos sistemas e aparelhos, enfatizando os aspecto macro e microscópicos, visando a caracterizar e a identificar as lesões, para depois reuni-las em um ou mais diagnósticos.
Estudar os sintomas e outras manifestações clínicas das enfermidades aviárias.

EMENTA

Etiologia, epidemiologia, sintomas clínicos, diagnóstico clínico, achados anatomopatológicos, tratamentos, normas de biosseguridade, controle e profilaxia das doenças infecciosas, parasitárias, tóxicas, metabólicas e nutricionais das aves.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) COELHO, EH.E. Patologia das aves. São Paulo: Tecmedd, 2006. 212p.
2) BERCHIERI JÚNIOR, A.; MACARI, M. Doenças das Aves. 1ª. ed. Campinas, SP: FACTA, 2000.
3) REVOLLEDO, L.; PIANTINO FERREIRA, A.J. Patologia Aviária. 1ª. ed. Barueri, SP: Manole Ltda, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) NEVES, D.P. Parasitologia Dinâmica. 1ª ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2003.
2) FRAULE, J; PATTISON, M; TREVOR, A; TREVOR, F. Poultry Diseases. 5ª ed. London: W.B. SAUNDERS, 2002.
3) SILVA, I. Ambiência na Produção de Aves em Clima Tropical. 1ª ed. Piracicaba: Piracicaba, 2001.
4) CARLTON, W.W.; MCGAVIN, M.D. Patologia Veterinária Especial de Thomson. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998
5) MCGAVIN, M.D.; ZACHARY, J.F. Pathologic Basis of Veterinary Disease. 4ª ed. St. Louis: Mosby Elsevier, 2007.

sei! assinatura eletrônica
Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 14:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468597** e o código CRC **8858777B**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL CH80 T60 P20

OBJETIVOS

Possibilitar a identificação das diferentes técnicas de processamento de alimentos e sua aplicação mais adequada a determinados produtos. Avaliar as vantagens e desvantagens da aplicação dos processos na industrialização de alimentos, levando em consideração as características nutricionais desejáveis dos alimentos assim processados. Revelar ao estudante a possibilidade de atuação profissional na área de tecnologia de produtos de origem animal atuando principalmente no controle de qualidade e na sanidade para o abate.

EMENTA

Estudo dos produtos de origem animal, desde a aquisição de matérias primas, seu processamento na indústria de alimentos, conservação, armazenamento, comercialização até a mesa do consumidor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) BOBBIO,F.O.; BOBBIO, P.A. Manual de Laboratório de Química de Alimentos. São Paulo, Varela. 1995. 130 p.

2) COULTATE, T.P. Alimentos: a química de seus componentes. 3ªed. Artmed. 2004. 368 p.

3) FRANCO, B.D.G. de M. e LANDGRAF, M.L. Microbiologia de alimentos. Atheneu. 1996. 182 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) ANDRADE, N.J. de. e MACÊDO, J.A.B. de. Higienização na indústria de alimentos. Varela, São Paulo. 1996. 182 p.

2) ARAUJO, J.M.A. Química de alimentos, teoria e prática. 2ª ed. Viçosa, 2001. 415 p.

3) COELHO, D.T. e ROCHA, J.A.A. Práticas de processamento de produtos de origem animal. Cadernos didáticos. UFV. 1999. 64 p.

4) HAJDENWURAL, J.R. Atlas de microbiologia de alimentos. v.1. Fonte comunicações ed. São Paulo. 1998. 66 p.

5) LAWRIE, R.A. Ciência da carne. 6ªed. Artmed, Porto Alegre. 2005. 384p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 14:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468598** e o código CRC **EA2F8601**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

TOXICOLOGIA VETERINÁRIA CH100 T80 P20

OBJETIVOS

Desenvolver as competências e habilidades necessárias para conhecer os processos de envenenamentos que acometem os animais domésticos. Conhecer os principais agentes tóxicos que acometem os animais domésticos como medicamentos utilizados em eutanásia, analgésicos, depressores do SNC, antifúngicos, antiinflamatórios, antibióticos, anti-helmínticos, substâncias utilizadas como doping e drogas de abuso, bem como realizar os procedimentos de manejo das intoxicações. Conhecer os riscos que são submetidos os profissionais que trabalham com os produtos potencialmente tóxicos utilizados na agropecuária. Conhecer os principais EPIs e maneiras de minimizar o risco de intoxicação nos animais e profissionais médicos veterinários.

EMENTA

Princípios de toxicologia. Diagnóstico e conduta de urgências nas intoxicações. Toxicologia de alimentos e ambiental. Principais grupos de agentes tóxicos: praguicidas plantas tóxicas, micotoxinas, zootoxinas, produtos domissanitários e medicamentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) GFELLER, R.W.; MESSONNIER, S.P. Manual de toxicologia e envenenamentos em pequenos animais. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2006. 376p.
2) SPINOSA, H.S.; GÓRNIAK, S.L.; PALERMO-NETO, J. Toxicologia Aplicada à Medicina Veterinária. 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole Ltda., 2008. 942p.
3) RIET-CORREA, F.; SCHILD, A.L.; MÉNDEZ, M.C.; LEMOS, R.A.A. Doenças de Ruminantes e Equinos. 2ª ed. vol. 2. São Paulo: Varela Editora e Livraria Ltda, 2003. 573p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) PLUNKETT, S.J. Procedimentos de emergência em pequenos animais. 2ª ed. Rio de Janeiro: Revinter Ltda, 2006. 521p

2) TOKARNIA, C.H.; DÖBEREINER, J.; PEIXOTO, P.V. Plantas Tóxicas do Brasil. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Helianthus, 2000. 320p.
3) BANNON, D.I., OLIVI, L., BRESSLER, J. The role of anion exchange in the uptake of Pb by human erythorocytes and Madin-Darby canine kidney cells. Toxicology, 147:101-7, 2000.
4) JONES, T.C.; HUNT, R.D.; KING, N. W. Patologia veterinária. 6ª ed. São Paulo: Manole, 2000. 1415p.

5) RIET-CORREIA, F.; SCHILD, A.L.; MÉNDEZ, M.C.; LEMOS, R.A.A. Doenças de ruminantes e equinos. 2ª ed. São Paulo: Varela, 2001. 999p

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 15:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468599** e o código CRC **359AEB79**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO CH60 T60

OBJETIVOS

Tornar o acadêmico de medicina veterinária capaz de elaborar o trabalho de conclusão de curso conforme as exigências metodológicas de um trabalho científico.

EMENTA

Elaboração de artigo científico. Importância da divulgação da pesquisa científica; Tipos de artigos científicos; Formatação de artigos científicos: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais; Normas gerais para submissão de artigos para revistas científicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) GONÇALVES, H. de A. Manual de monografia, dissertação e tese. 2ª ed. São Paulo: Avercamp, 2008. 124 p.
2) MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.
3) RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 31ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação, referências e elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
2) ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.
3) ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação, trabalhos acadêmicos, apresentação. Rio de Janeiro, 2005.
4) ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: Informação e documentação, projeto de pesquisa, apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

5) FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. de Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 7ª ed. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

sei! assinatura eletrônica

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 15:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468602** e o código CRC **18B6EC64**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO CH520 P520

OBJETIVOS

O Estágio Supervisionado proporciona ao aluno que, ainda esteja cumprindo o currículo do curso de Medicina Veterinária, atue na realidade de atividades desenvolvidas dentro da sociedade, sendo acompanhado e supervisionado por profissional Médico Veterinário. Dessa forma, o discente terá visão de funcionamento empresarial, treinamento específico, aquisição de experiência profissional, amplitude de interesse pela pesquisa científica e tecnológica inerentes das áreas de estágios, bem como, o aumento do conhecimento adquirido no período acadêmico.

EMENTA

O estágio curricular supervisionado visto como um instrumentalizador da prática pedagógica, permeando todas as disciplinas e prevendo a intervenção ao longo do curso, propõem que a prática seja vivida e pensada por meio de reflexões, projetos, ações de intervenção na realidade de Medicina Veterinária. Propõe atividades práticas e teóricas em um contexto político, social e econômico, buscando integrar os diferentes conteúdos, além do contato direto com a realidade local em que a profissão está inserida.

BIBLIOGRÁFIA BÁSICA

1) CERVO, A.L. Metodologia científica. 5ª ed. São Paulo: Pearson, 2006. 242p.
2) FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas técnicas para o trabalho científico: elaboração e formatação: com explicitação das normas da ABNT. 14. ed. ampl. e reform. Porto Alegre : P.A. Furasté, 2006. 307 p., il.
3) LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 315 p., il.

BIBLIOGRÁFIA COMPLEMENTAR

1) BARROS, Aidil de Jesus Paes de. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica. 2ª ed. ampl. São Paulo: Pearson, 2006. 122 p., il.
2) TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. Metodologia de pesquisa. Curitiba: IESDE/Curitiba, 2006. 128 p., il.

OBS.: A bibliografia específica será à referente à área escolhida para realização do Estágio Prático Supervisionado.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 15:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468603** e o código CRC **6640F688**.

Referência: Processo nº 999119575.000218/2020-16 SEI nº 0468603

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS CH 80

OBJETIVOS

Propiciar ao aluno o conhecimento básico de léxico, contexto histórico, cultural, sintático, morfológico e fonológico da Libras.
Ao final desta disciplina o aluno deverá ser capaz de:
- Entender como acorreu o processo de aquisição da Libras pela comunidade surda, bem como o processo de evolução da mesma;
- Estabelecer a comunicação básica com os surdos em qualquer contexto social, fazendo uso dos sinais aprendidos e do alfabeto manual da Libras;
- Comunicar em LIBRAS obedecendo aos cincos parâmetros estruturais da mesma;
- Auxiliar os surdos, interpretar da Língua Portuguesa para LIBRAS ou vice-versa;
- No âmbito escolar, utilizando a Língua Brasileira de Sinais, ser capaz de ensinar os surdos conteúdos curriculares.

EMENTA

Introdução: Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez; Aspectos históricos da inclusão de surdos na sociedade; Surdez e a educação de surdos no Brasil; Fundamentos da educação de surdos; Didática e educação dos surdos; A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial; Tradução e interpretação da Língua de Sinais. Contato entre ouvintes e surdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos. Minas Gerais: Autêntica, 1998.
2) BRASIL. Língua Brasileira de Sinais. Brasília: SEESP/MEC, 1998. V. III.
3) BRITO, L. F. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) COUTINHO, D. LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, 2000.
2) MARCHESI, Á.. Desenvolvimento e educação das crianças surdas. In: COLL, C. MARCHESI, A. PALÁCIOS, J. (orgs.) Desenvolvimento psicológico e educação: Transtornos de desenvolvimento e

necessidades educativas especiais. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. p. 171-192.
3) SOARES, M.A.L. Educação do Surdo no Brasil. São Paulo: EDUSF, 1999.
4) BRASIL, Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005.
5) ELLIOT, A.J. Introdução à Gramática da LIBRAS. In: Educação Especial – Língua Brasileira de Sinais – Volume II. Série Atualidades Pedagógicas 4, MEC/SEESP, 2000.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 15:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468605** e o código CRC **5B636E6A**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA CH40

OBJETIVOS

Estudar as relações étnico raciais brasileiras a partir de reflexões sobre os aspetos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. As diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas. O legado destes povos para formação da identidade nacional.

EMENTA

Tratar os conceitos de etnia, raça, racialização, identidade, diversidade, diferença. Compreender os grupos étnicos "minoritários" e processos de colonização e pós-colonização. Racismo, discriminação e perspectiva didático-pedagógica de educação anti-racista. História e cultura étnica na escola e itinerários pedagógicos. Etnia/Raça e a indissociabilidade de outras categorias da diferença. Cultura e hibridismo culturais. Religiosidade afro-brasileira e indígena. Desconstrução de conceitos e termos referente a cultura afro-descendente e indígena. A constituição de alguns símbolos da nacionalidade. Movimentos sociais e educação não formal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) DAVIS, D.J. Afro-brasileiros hoje. São Paulo: Selo negro, 2000.
2) EAGLETON, Terry. A ideia de cultura. São Paulo: Editora UNESP, 2005.
3) HALL, Stuart. A identidade cultural na pós modernidade. Trad. Tomaz Tadeu da Silva. 10 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) MUNANGA, K., GOMES, N. L. O Negro no Brasil de Hoje. - São Paulo: Global, 2006.

2) RIBEIRO, Darcy. "Introdução". In: O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, p. 17-23, 2006.
3) SANTOS, R. E (org.) Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: o negro na geografia do Brasil. 2 ed. Belo Horizonte: Gutemberg, 2009.
4) BHABHA, Homi K. O local da cultura. Minas Gerais: Ed. da UFMG, 2001. CANCLINI, Nestor. Consumidores e cidadãos. 5. ed. Rio de Janeiro: ED. da UFRJ, 2005.
5) CERTEAU, Michel. A Invenção do cotidiano. 1. Artes de fazer. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 15:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468606** e o código CRC **0DB02D75**.

Referência: Processo nº 999119575.000218/2020-16 SEI nº 0468606

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL CH40

OBJETIVOS

Os objetivos da Educação Ambiental são: o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos; a garantia de democratização das informações ambientais; o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social; o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania; o estímulo à cooperação entre as diversas regiões do País, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade; o fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia; e o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

EMENTA

A evolução histórica e teórica da Educação Ambiental. Complexidade ambiental. Princípios e estratégias de educação ambiental. A Educação Ambiental como eixo do Desenvolvimento Sustentável. Características, funções e objetivos da Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável. Indicativos internacionais, nacionais e locais para a Educação Ambiental. Biodiversidade sócio-ambiental. Prática docente e a Educação Ambiental. Atividades e materiais didáticos em Educação Ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) BARCELOS, V. Educação ambiental - Sobre princípios, metodologia e atitudes. São Paulo:Ed.Vozes, 2008. 142p.
2) CARVALHO, I. C. De M. Educação Ambiental: a Formação do Sujeito Ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.
3) PAZ, R. J. Fundamentos, Reflexões e Experiências em Educação Ambiental. João Pessoa: Ed. UFPB, 2006. 284p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) REIGOTA, Marcos. O que é Educação Ambiental? 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2009
2) SORRENTINO, M. (org.). Educação Ambiental e Políticas Públicas: Conceitos, Fundamentos e Vivências. 1ª Ed. São Paulo:Appris, 2013. 499 p.
3) GUNTHER, Hartmut et al (org.). Psicologia ambiental: entendendo as relações do homem com seu ambiente. Campinas: Alínea, 2004.
4) LOUREIRO, Carlos F. B. et al (Orgs.). Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Cortez, 2002.
5) PHILIPPI JR., Arlindo e PELICIONI, Maria C. F. (Ed.). Educação ambiental e sustentabilidade. Barueri: Manole, 2005

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 15:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468608** e o código CRC **AF470D95**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

TÓPICOS AVANÇADOS NA ULTRASSONOGRAFIA DE FÊMEAS BOVINAS CH20 T08 P12

OBJETIVO

Esta disciplina tem como objetivo capacitar estudantes, para a utilização da técnica de Ultrassonografia na reprodução de bovinos, com foco na avaliação do trato de fêmeas bovinas, para diagnóstico de patologias reprodutivas, diagnóstico precoce e acompanhamento da gestação, além da sexagem fetal, para o aumento da eficiência reprodutiva dos rebanhos bovinos.

EMENTA

Estudo da anatomia do aparelho reprodutor, conceitos gerais da fisiologia ovariana bovina, desenvolvimento gestacional, acompanhamento da dinâmica folicular ovariana, avaliação da ciclicidade, avaliação da puberdade em novilhas, diagnóstico de patologias uterinas e ovarianas, diagnóstico precoce da gestação, estimativa da idade fetal, sexagem fetal, benefícios econômicos da ultrassonografia na prática reprodutiva, funcionamento e ajustes do aparelho de ultrassom.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) FELICIANO, M.A.R; OLIVEIRA, M.E.F; VICENTE, W.R.R. Ultrassonografia na Reprodução Animal. 1ª ed. São Paulo: MedVet, 2013. 208p.
2) GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.; FREITAS, V.J.F.; Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2008. 395p.
3) MULLER, K.; HEUWIESER, W. Exame de Gestação em Bovinos por Meio da Ultrassonografia. 1ª ed. São Paulo: MedVet, 2010. 55p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) HAFEZ, B.; HAFEZ, E.S.E. Reprodução Animal. 7ª ed. São Paulo: Manole, 2004. 513p.
2) GRUNERT, E.; BIRGEL, E.H.; VALE, G.W. Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Mamíferos Domésticos – Ginecologia. 1ª ed. São Paulo: Varela, 2005. 551p.
3) NASCIMENTO, E.F.; SANTOS, R.L. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 153p.
4) PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, F.C. Obstetrícia Veterinária. 1ª ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2006. 272p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos**

Educacionais, em 04/08/2020, às 15:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468610** e o código CRC **36E09515**.

Referência: Processo nº 999119575.000218/2020-16 SEI nº 0468610

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

TÓPICOS AVANÇADOS EM ZOOLOGIA E PRÁTICAS DE ATIVIDADES A CAMPO CH80 T 40 P 40

OBJETIVO

Transmitir conhecimentos sobre a biologia, morfologia, ecologia e comportamento dos principais grupos de animais e suas relações com o homem, entre si e com o ambiente. Formação, capacitação e desenvolvimento de habilidades necessárias à pesquisa.

EMENTA

Estudo dos principais animais silvestres de interesse médico veterinário, encontrados a campo. Estudo de Vertebrados. Características gerais e diferenciais, aspectos morfológicos, anatômicos, fisiológicos e biológicos dos anfíbios, répteis (com ênfase nos peçonhentos), aves e mamíferos. Técnicas de manejo, captura e reconhecimento de fauna silvestre. Técnicas de progressão em trilhas na mata, acampamento e atividades a campo com objetivo científico de estudos zoológicos. Segurança em atividades de campo e primeiros-socorros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) HICKMAN JR, C.P.; ROBERTS, L.S.; LARSON, A. Princípios integrados de zoologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
2) BERNARDE, P.S. Anfíbios e Répteis – Introdução à Herpetofauna Brasileira. 1ª ed. São Paulo: Anolis books, 2012.
3) BERNARDE, P.S.; ALBUQUERQUE, S.; TURSI, L.C.B. Serpentes Peçonhentas e Acidentes Ofídicos em Rondônia. 1ª ed. São Paulo: Anolis Books, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) BRUSCA, R.C.; BRUSCA, G.J. Invertebrados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
2) RUPPERT, E.E.; FOX, R.S.; BARNES, R.D. Zoologia dos Invertebrados. São Paulo: Roca, 2005.
3) STORER, T.I. et al. Zoologia Geral. São Paulo: Nacional, 2000.
4) SILVA JUNIOR, C. Biologia. v.2, 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
5) POUGH F.H. A vida dos Vertebrados. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

sei! assinatura eletrônica
Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 15:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468614** e o código CRC **446AFE51**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

TÓPICOS AVANÇADOS EM NUTRIÇÃO DE RUMINANTES CH40

OBJETIVO

Adquirir conhecimentos sobre os principais aspectos da nutrição e alimentação de ruminantes e possua a capacidade de compreender e fazer uso de uma linguagem largamente utilizada na área de nutrição de ruminantes.

EMENTA

Metabolismo e exigência de ruminantes. Formulação de dietas especiais e desenvolvimento de programas alimentares. Impactos dos resíduos de aditivos no ambiente e saúde humana, e aditivos alternativos. Temas de interesse do corpo docente e discente sobre assuntos avançados em nutrição de ruminantes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) GOTTSCHALL, C.S. Produção de novilhos precoces: nutrição, manejo e custos de produção. Agropecuária, 2001. 207 p.
2) BRITO, M.A.V.P.; BRITO, J.R.F. Novas Exigências para Produção de Leite: . ed. CPT - Centro de Produções Técnicas, 2001. 128 p.
3) BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de Ruminantes. Jaboticabal: Funep, 2006, 583p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) ANDRIGUETTO, J.M. et al. Nutrição Animal, São Paulo: NOBEL, 2002. v1 e v. 2.
2) PEIXOTO, M. A et al. Nutrição de bovinos: conceitos básicos e aplicados. 2 ed.: FEALQ, 2000.
3) OLIVEIRA, R. L.; BARBOSA, M. A. A. Bovinocultura de corte: desafios e tecnologias. Salvador: EDUFBA. 2007. 511p.
4) PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. Confinamento de bovinos. Piracicaba: FEALQ, 1997. 184p.
5) KOZLOSKI, G.V. Bioquímica dos ruminantes. 3 ed. Santa Maria: UFSM. 2011.

sei! assinatura eletrônica
Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 15:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468618** e o código CRC **D31BECB3**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLE ACADÊMICOS - ROLIM DE MOURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

PRÁTICAS HOSPITALARES CH40

OBJETIVO

Propiciar aos discentes a compreensão organizacional técnico-administrativa em atividades de atendimento veterinário permitindo desempenho funcional médico em instituições clínicas hospitalares.

EMENTA

Princípios e métodos de conduta profissional médica a nível hospitalar. Noções básicas sobre estrutura e equipamentos hospitalares, contaminação, assepsia e antissepsia. Técnicas de contenção física e químicas. Técnicas de administração de drogas enterais e parenterais. Fluidoterapia, colheita e remessa de material para exames complementares. Internação, acompanhamento e alta médica. Biossegurança em ambientes hospitalares e destinação dos resíduos sólidos de saúde e suas implicações com meio ambiente. Práticas clínicas e cirúrgicas de rotina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) BIRCHARD, S. J.; SHERDING, R. G. Manual Saunders: Clínica de pequenos animais. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008.

2) ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato.5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2156p.

3) NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) PADDLEFORD, R. R. Manual de anestesia em pequenos animais. 2.ed. São Paulo: Roca. 2001. 423p.

2) WHITE, P. F. Tratado de anestesia venosa. Porto Alegre: Artmed. 2001. 597p.

3) SPINOSA, H. S.; GÓRNIAK, S. L.; et al. Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 897p.

4) MUIR, W.; HUBBEL, J. Manual de anestesiologia veterinária. 3ª ed. Porto Alegre. Artmed, 2001. 432p.

5) SCHREY, C. F. Exame clínico e procedimentos terapêuticos em cães e gatos. São Paulo: Roca, 2010. 584p.

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DOS SANTOS COSTA**, **Técnica em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2020, às 15:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468622** e o código CRC **C780E755**.